

Resumo de notícias econômicas

03 de Novembro de 2021 (quarta-feira)

Ano 3 n. 206

Núcleo de Inteligência da Sedet



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E TRABALHO

PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

03 NOVEMBRO DE 2021

‘Plano B’ de extensão de auxílio ganha força entre deputados (03/11/2021)

O Estado de S. Paulo

As negociações em torno da PEC dos Precatórios, que libera R\$ 83,6 bilhões para a criação do Auxílio Brasil e outras demandas, se intensificaram ontem, enquanto o governo tenta angariar os 308 votos para aprovar a proposta. Em outra frente, ganha força a ideia de prorrogar o auxílio emergencial. Na mesa de discussões, está proposta para fatiar o pagamento dos precatórios da União com Estados decorrentes do Fundef, fundo para a educação básica. Modelo inicial adiava quitação desses débitos.

Após o presidente Bolsonaro acenar com o “plano B” da prorrogação do auxílio emergencial. As negociações se intensificaram em busca de um acordo com a oposição para votar o texto da PEC dos Precatórios, que abre espaço de R\$ 91,6 bilhões no Orçamento de 2022, dos quais R\$ 83,6 bilhões “livres” para serem destinados à ampliação do programa social e outras demandas, como o auxílio diesel a caminhoneiros e emendas parlamentares. Mas, no Congresso, vem ganhando força a ideia de prorrogação do auxílio emergencial, cuja última parcela foi paga.

Está na mesa uma proposta de acordo para fatiar o pagamento dos precatórios da União com Estados decorrentes do Fundef. A dívida responde por cerca de R\$ 16 bilhões dos R\$ 89 bilhões em precatórios inscritos para o ano que vem e é um dos motivos da queda de braço entre governistas e oposição para a votação da PEC. A proposta original adia a quitação dos débitos relativos ao Fundef para depois de 2022. Por isso, governadores de Estados que têm recursos a receber (Bahia, Pernambuco e Ceará) fizeram corpo a corpo com deputados para tentar barrar a proposta.

Como o governo ainda não consegue sozinho garantir os 308 votos necessários à aprovação da PEC na Câmara, diante de resistências dentro de partidos como MDB e PSDB, o presidente da Casa, Arthur Lira, tem dialogado com a oposição em busca de um acerto. Em uma dessas opções de acordo, seriam pagos 40% do valor dos precatórios do

Fundef (cerca de R\$ 6,4 bilhões) ainda em 2022, mas fora do teto de gastos. Outros 30% seriam quitados em 2023, e os 30% restantes, em 2024. Outra possibilidade seria fatiar o pagamento em 60% em 2022 e 40% em 2023, também fora do teto de gastos. Dívida da União com Estados relativa ao Fundef para o ano que vem chega a R\$ 16 bilhões.

5,3 mi de famílias podem perder renda (03/11/2021)

Broadcast

O fim do pagamento do auxílio emergencial e a falta de informação sobre os critérios de acesso ao Auxílio Brasil, o novo programa social do governo que vai entrar no lugar do Bolsa Família, deixou pelo menos 5,3 milhões de famílias no escuro, sem saber se vão conseguir receber o novo benefício social de R\$ 400 prometido pelo presidente Jair Bolsonaro.

Esse contingente representa o número de famílias que receberam o auxílio emergencial em 2021 e, antes da pandemia, estavam inscritas no Cadastro Único, mas não eram beneficiadas pelo Bolsa Família. A pandemia agravou a situação dessas famílias. O Cadastro Único é o sistema que reúne as informações das famílias de baixa renda para fim de inclusão nos programas sociais. Em 2021, o auxílio emergencial só pode ser concedido para uma pessoa por família. Outras 24 milhões de famílias ficarão sem o auxílio emergencial e sem o Auxílio Brasil, segundo dados da Renda Brasileira de Renda Básica com base no portal de transparência do Ministério da Cidadania.

Hoje, pelo menos 17,576 milhões de famílias que estão no CadÚnico têm renda familiar por pessoa de até R\$ 178 mensais e, por isso, se enquadrariam nos critérios atuais do Bolsa Família. Mas o programa alcança apenas 14,654 milhões de famílias – uma diferença de 2,92 milhões de potenciais beneficiários. O número pode até aumentar com o reajuste das faixas de pobreza e extrema pobreza, medida que na prática ampliaria o alcance do programa ao enquadrar mais famílias como elegíveis à ajuda. Além disso, o governo tem prometido zerar a fila com um público de 17 milhões de famílias, quando os que se enquadram nos critérios já ultrapassam esse número.

Até agora não se sabe um ponto-chave para definir o critério de elegibilidade ao programa: os critérios de pobreza e extrema pobreza. Ou seja, a renda per capita (por

peessoa) limite para receber o benefício. Os limites estão defasados por não serem corrigidos há anos. Hoje, a faixa de extrema pobreza é de R\$ 89 e de pobreza está em R\$ 178. O governo enviou ao Congresso uma medida provisória do Auxílio Brasil, mas não colocou valores. O relator da MP, deputado Marcelo Aro, ainda não deixou claro se colocará no seu relatório os valores dos benefícios e dos novos critérios de pobreza, que poderão subir para R\$ 100 (extrema pobreza) e R\$ 186 (pobreza).

Diretora da Rede Brasileira de Renda Básica, Paola Carvalho tem acompanhado de perto o drama das pessoas que recebiam o auxílio emergencial e que até o momento não sabem o que vai acontecer em novembro. O primeiro pagamento do novo programa está previsto para dia 17 de novembro, faltando pouco tempo até lá.

“O que tem chegado para nós em relatos é que essas 5,3 milhões de famílias não sabem se vão ou não entrar no Auxílio Brasil”, diz ela. “Pergunta se alguma família sabe o que vai acontecer com ela esse mês? Ela não sabe”, diz a diretora da Rede, reforçando que os gestores da rede de proteção social em todo o País também estão desorientados com a falta de informações e indefinição política em Brasília sobre o novo programa.

CNI vê prejuízo de R\$ 14,2 bi para o PIB em 2022 (03/11/2021) **O Estado de S. Paulo**

Os efeitos das medidas emergenciais para garantir o fornecimento de energia elétrica e evitar apagões vão se prolongar para o próximo ano, quando o presidente Jair Bolsonaro deve tentar a reeleição. De acordo com estudo da CNI, a alta no custo da energia resultará em uma queda de R\$ 14,2 bilhões (a preços de 2020) no PIB no próximo ano, em comparação com o que ocorreria sem a crise energética no País. Isso vai representar um efeito de -0,19%. Para este ano, a projeção é de uma queda de R\$ 8,2 bilhões. O País enfrenta uma grave crise hidrológica, com a pior escassez nos reservatórios das usinas hidrelétricas nos últimos 91 anos. Para garantir o abastecimento, o governo tem adotado medidas como o acionamento emergencial de usinas térmicas e a importação de energia da Argentina e Uruguai.

As ações, no entanto, levaram a sucessivos aumentos nas contas de luz, engolindo parte da renda disponível das famílias para a compra de produtos e bens. De

acordo com estudo da CNI, essa redução na demanda vai causar um efeito em toda a cadeia. Também há impacto no custo de empresas que fabricam bens industriais, já que muitos desses setores fazem uso intensivo de energia elétrica. “Esse aumento do preço da energia forma um efeito dominó que alcança toda a cadeia produtiva, e vai resultar em aumento de preço para os consumidores e em inflação”, explica a economista da CNI e autora do estudo, Maria Carolina Marques. Segundo a especialista, o cenário resulta em aumento dos preços de produtos nacionais em relação aos importados.

“Com a demanda mais baixa, a produção se reduz ainda mais, reforçando o efeito negativo ao longo das cadeias de produção. Isso faz com que seja necessário reduzir a quantidade de trabalhadores. Com as demissões, a renda das famílias se reduz ainda mais, reforçando novamente o ciclo negativo”, diz o estudo. De acordo com os dados da CNI, o impacto sobre o emprego em 2022 é estimado em perda de cerca de 290 mil empregos, em relação à quantidade de pessoas ocupadas entre abril e junho de 2021. Já o consumo das famílias deve ser reduzido em R\$ 12,1 bilhões (a preços de 2020).

Este cenário se desenha em um momento em que a inflação já está pressionada por elevações nos preços de alimentos e combustíveis, ficando fora da meta perseguida pelo Banco Central. Com isso, o BC é forçado a elevar ainda mais a taxa de juros, reduzindo o crescimento econômico. Na última semana, o Comitê de Política Monetária (Copom) voltou a aumentar o ritmo de subida de juros e elevou a Selic em 1,50 ponto porcentual, de 6,25% para 7,75% ao ano. O Copom também sinalizou que deve fazer um novo ajuste de 1,50 ponto na próxima reunião, em dezembro.

Lento retorno de trabalhadores ameaça retomada nos EUA (03/11/2021)

Reuters

O outono deveria marcar o início do fim da escassez de mão de obra que tem limitado a recuperação da economia nos EUA. O seguro-desemprego está terminando. E as escolas reabrindo, liberando cuidadores. Os economistas e empresários pensaram que surgiria uma enxurrada de trabalhadores. No entanto, a mão de obra encolheu em setembro. Há cinco milhões de pessoas a menos trabalhando do que antes do início da pandemia e até três milhões a menos procurando emprego.

O lento retorno dos trabalhadores está causando dores de cabeça ao governo Biden, que estava contando com uma forte recuperação econômica. Os analistas foram, em grande parte, pegos de surpresa pelo problema, e não sabem quanto tempo ele vai durar. Na verdade, os economistas apontam para uma complexa teia de fatores sobrepostos, muitos dos quais podem demorar para serem revertidos. A crise de saúde pública ainda está tornando difícil ou perigoso para algumas pessoas trabalhar, ao mesmo tempo em que as economias acumuladas durante a pandemia facilitam para outras recusar empregos. A psicologia talvez também esteja desempenhando um papel: pesquisas sugerem que a pandemia levou muitos a repensarem suas prioridades, enquanto a abundância de vagas abertas – mais de 10 milhões em agosto – pode estar motivando alguns a buscar uma oferta melhor.

O resultado final é que, possivelmente pela primeira vez em décadas, os trabalhadores em todos os níveis hierárquicos estão com a vantagem. E eles estão usando isso para exigir não apenas salários mais altos, mas também horários flexíveis, benefícios mais generosos e melhores condições de trabalho. Um recorde de 4,3 milhões de pessoas pediram demissão de seus empregos em agosto, em alguns casos para, em pouco tempo, conseguir um trabalho com melhor remuneração na vizinhança.

Além das preocupações com a saúde, as dificuldades com o cuidado das crianças continuam a ser um fator. A maioria das escolas retomou as aulas presenciais, mas os pais em muitos bairros tiveram de lidar com quarentenas ou retornos temporários e aprendizado remoto. E muitos pais de crianças pequenas estão pensando para encontrar uma creche, em parte porque o setor está lidando com sua própria crise de funcionários.

Hopi Hari recebe oferta de compra e aguarda decisão de credores sobre o futuro (03/11/2021)

Broadcast

O parque de diversões Hopi Hari, que tenta há anos recuperar o curto auge vivido há mais de dez anos, se prepara para seu “Dia D”. Em uma conturbada recuperação judicial que se arrasta desde 2016, período permeado por momentos em que o parque teve até de ficar de portas fechadas, a companhia reunirá em um mês seus credores em uma assembleia que poderá definir seu futuro.

A reunião ganhou uma tensão a mais com a proposta vinda de um grupo de concorrentes – encabeçada por conhecidos nomes do setor, como Beto Carrero e Wet'n Wild – para a compra do parque. A assembleia dos credores, que já tinha sido adiada, ganhou novo prazo. Antes prevista para ocorrer na tarde desta quarta-feira, 3, o evento foi prorrogado por mais 30 dias. A determinação ocorreu para que o Hopi Hari entregue documentação pendente referente aos anos de 2016 a 2019, o que, segundo a empresa deverá ser regularizada em um período de até 10 dias.

Até lá, a proposta de compra será digerida pela administração e acionistas do parque. Na visão do presidente do Hopi Hari, Alexandre Rodrigues, trata-se de uma tentativa de levar o parque à falência, o que ocorre em um exato momento em que o grupo conseguiu provar sua viabilidade econômica após um longo período de crise e em um ano que a empresa vai ter seu melhor resultado em dez anos. Segundo o executivo, deve fechar o ano com um faturamento de R\$ 100 milhões e um lucro, revertendo anos de prejuízo, de R\$ 40 milhões, prevê.

O executivo salienta que sua crítica não é em relação à proposta em si, mas sim à forma como foi feita. Segundo ele, oferta não poderia ser feita por um grupo que não é credor. O projeto apresentado pelo grupo inclui R\$ 250 milhões para o pagamento de dívidas e R\$ 150 milhões para investimentos.

Apenas 7 capitais estão preparadas para receber o 5G, indica pesquisa (03/11/2021)

Broadcast

Às vésperas do leilão do 5G, apenas sete das 27 capitais brasileiras estão totalmente preparadas para a nova tecnologia de comunicações, de acordo com o Conexis Brasil Digital, entidade que reúne as principais operadoras que atuam no País. A licitação prevê que as empresas comecem a oferecer o 5G até 31 de julho de 2022, mas o cumprimento desse compromisso e a qualidade do serviço dependem, também, dos próprios municípios, explicam as teles. A avaliação do Conexis usa como referência a lei municipal de antenas das capitais e o grau de aderência a legislação federal sobre o tema – a Lei Geral de Antenas (LGA), de 2015. Esse texto traz uma série de regras que facilitam a instalação de antenas, que hoje possuem o tamanho de caixas de sapato.

Outro critério usado pela entidade é o processo de liberação de antenas em cada municípios e o tempo de análise e liberação após o pedido das companhias.

A necessidade de antenas para o 5G é maior do que para frequências como o 2G, 3G e 4G, e, embora a competência sobre a instalação de antenas seja da União, muitos municípios avançam sobre o tema ao impor restrições a esse tipo de equipamento por meio de leis sobre uso e ocupação do solo. O resultado disso é a queda na qualidade dos serviços e sinais intermitentes, já que as antenas são cruciais para uma internet de qualidade e estável. “Quanto mais adaptada a lei municipal à LGA e quanto mais célere o processo de avaliação dos pedidos de licença, mais rápido o 5G estará disponível para o município e para o consumidor”, afirmou o presidente do Conexis, Marcos Ferrari.

Por esses indicadores, as capitais mais preparadas para o 5G são Boa Vista, Brasília, Curitiba, **Fortaleza**, Palmas, Porto Alegre e Porto Velho. De acordo com Ferrari, a capital gaúcha se tornou referência para o 5G. “Além de ter uma legislação aderente à LGA, o processo de emissão de licenças para antenas é informatizado, sem intervenção humana, e é liberado imediatamente”, disse. Antes das mudanças, cada pedido levava até dois anos para ser processado. Nessas cidades, a lei não impõe condicionamentos que afetem a topologia das redes e a qualidade ou impõe vedações para a prestação do serviço de telecomunicações. Esses municípios tampouco estabelecem limites de exposição humana à radiação não ionizante – uma competência da Anatel – ou licenciamento para miniantenas, nem cobram taxas por direito de passagem.

Quatro capitais estão em fase de adaptação para a nova legislação. São elas: Belo Horizonte, Florianópolis, Rio de Janeiro e São Paulo. Segundo Ferrari, esses municípios estão em diálogo com as operadoras e pretendem fazer mudanças em suas leis para que elas se tornem aderentes à legislação federal. A tecnologia 5G vai exigir um número maior de antenas do que em outras frequências

Leilão terá 15 participantes e deve girar até R\$ 49,7 bi (03/11/2021)

Broadcast

Após meses de expectativa, o leilão do 5G terá propostas de 15 grupos, entre empresas e consórcios, interessados nas frequências que serão licitadas pela Anatel,

entre elas Claro, Vivo e TIM, as maiores teles, além da mineira Algar e da paranaense Sercomtel e dez empresas de menor porte. Os envelopes serão abertos, e a disputa pode se estender até sexta-feira. A expectativa é de que a disputa movimente R\$ 49,7 bilhões, dos quais R\$ 46,1 bilhões em obrigações de investimento e R\$ 3 bilhões em pagamento de bônus de outorga (taxa paga pelas empresas para utilizar o serviço) para a União.

Entre as contrapartidas, as empresas deverão garantir o sinal de TV para os usuários de baixa renda de antenas parabólicas – que hoje utilizam uma faixa muito próxima da que será usada pelo 5G.

Empresas dão US\$ 3 bi para produção verde (03/11/2021)

Broadcast

Oito instituições financeiras e empresas do agronegócio anunciaram um compromisso de US\$ 3 bilhões para a produção de soja e gado livre de desmatamento e conversão de habitats naturais na América do Sul, informou em nota a ONG The Nature Conservancy (TNC). O acordo prevê ainda US\$ 200 milhões em desembolsos até 2022.

Segundo a TNC, as empresas The &Green Fund, AGRI3, Duagro, Grupo Gaia, JGP Asset Management, Syngenta, Sustainable Investment Management e VERT anunciaram seus compromissos financeiros na Cúpula dos Líderes

Mundiais dentro da 26.^a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP26), que teve início no último domingo na cidade de Glasgow, na Escócia.

“Os compromissos feitos por essas entidades privadas irá acelerar o fluxo de capital para os agricultores, viabilizando a transição para modelos de negócios mais sustentáveis”, avalia a TNC na nota.

As empresas também assinaram a declaração de lançamento da iniciativa Inovação Financeira para a Amazônia, Cerrado e Chaco (IFACC), se tornando as primeiras signatárias da iniciativa. A meta do IFACC é atingir US\$ 10 bilhões em compromissos e US\$ 1 bilhão em desembolsos até 2025.

WEG vai investir R\$ 178,2 mi para ampliar fábrica no Espírito Santo (03/11/2021)

Broadcast

Mesmo com o risco de uma recessão em 2022, a fabricante de motores e componentes elétricos WEG decidiu anunciar mais um investimento milionário. Até 2023, a companhia vai desembolsar R\$ 178,2 milhões para a ampliação e modernização da sua planta localizada no município de Linhares, no Espírito Santo. Trata-se do segundo maior parque industrial da companhia, atrás somente da localizada na cidade de Jaraguá do Sul, em Santa Catarina, onde está a sua principal sede.

Como comparação, desde a chegada da WEG no Espírito Santo, em 2009, foram aportados R\$ 257 milhões na região. Com os novos investimentos, a planta vai ampliar a área construída de 65 mil para 79 mil metros quadrados, com a contratação de 250 novos funcionários para a nova etapa. A produção total da planta deve crescer 30%.

De acordo com o diretor superintendente de motores comerciais e appliance da WEG, Julio Cesar Ramires, o aporte vai em linha com o crescimento da demanda que a empresa espera para os próximos anos. Nem mesmo a possível retração da economia do ano que vem – o banco Itaú, por exemplo, estima uma queda de 0,5% do PIB em 2022 – tem diminuído o ímpeto dos clientes, relata o executivo.

Ao mesmo tempo, a WEG quer ampliar a participação dos produtos fabricados em Linhares no mercado externo. Isso porque, apesar de 56% das vendas em 2020 terem sido fechadas com clientes no exterior, os motores elétricos de pequeno porte e comerciais – muitos deles destinados para a fabricação de eletrodomésticos – ainda representam uma fatia pequena das exportações da companhia. Hoje, 90% de toda a produção de Linhares é para o mercado local.

As ações da WEG, que foram um dos destaques na Bolsa no ano passado com uma valorização de 120%, estão andando de lado em 2021. De janeiro para cá, a empresa registra uma queda de 0,94%, o que não deixa de ser um bom resultado tendo em vista a queda de mais de 11% registrada pelo Ibovespa no mesmo período.

Juro alto fará corporações com problemas irem de 400 para 700 (03/11/2021)

Broadcast

O aumento dos juros básicos, da inflação e o PIB patinando devem fazer grandes estragos entre as empresas mais endividadas. Um dos mais renomados reestruturadores operacionais e financeiros do País, Ricardo Knoepfelmacher, conhecido por Ricardo K., afirma que o número de consultas por parte de companhias interessadas em processos desse tipo mais do que dobrou. Levantamento feito pela RK Partners, da qual Ricardo K. é sócio, mostra que existem hoje 400 empresas com dívidas acima de R\$ 150 milhões e equivalentes a 3,5 vezes a geração de caixa. Com os juros esperados de quase 10% no fim do ano, a perspectiva é que o número de corporações com a “corda no pescoço” chegue a 700. Conhecido por ter feito a reestruturação do Grupo Odebrecht e das empresas de Eike Batista, Ricardo K. afirma que a metodologia que calcula o número de empresas fortemente endividadas é proprietária da RK. Usa dados da Serasa e outras bases privadas.

A COP-26 e as estratégias das empresas (03/11/2021)

Broadcast

Graças à Conferência das Nações Unidas para Mudanças Climáticas (COP-26), governos e empresas estão empenhados em divulgar iniciativas para neutralizar a emissão de gases poluentes causadores dos desequilíbrios no clima. Mas essa corrida exigirá muito mais investimentos do que o desembolsado até aqui.

Estudo realizado pela consultoria Oliver Wyman, em parceria com o Fórum Econômico Mundial (WEF), mostra que será necessário triplicar o volume anual de investimentos em energia limpa, passando de US\$ 1,4 trilhão (média dos gastos anuais entre 2016 e 2020) para US\$ 4,3 trilhões até 2030 caso a humanidade esteja, de fato, comprometida em alcançar as metas de neutralidade de carbono estabelecidas para 2050. Os aportes precisam ser direcionados para tecnologias como captura, armazenamento e utilização de carbono, geração de energia com hidrogênio, bioenergia, combustíveis sustentáveis para aviação e amônia verde. Essas inovações

podem ser responsáveis por mais de 40% das reduções globais de gases causadores do aquecimento global até 2050 se usadas em escala comercial.

O grande problema é que essas tecnologias estão em estágios iniciais. Ou seja: não estão prontas para uso em grande escala ou ainda são muito caras, em comparação com as alternativas existentes, como os combustíveis fósseis, grandes causadores do efeito estufa. A conclusão do estudo é que ainda dá para virar o jogo. Mas é preciso acelerar a mobilização de capital.

AIRBNB (03/11/2021)

Broadcast

A Atlantica Residences e a incorporadora Yuny fecharam parceria para explorar juntas o mercado de locação residencial, que vem atraindo mais investidores institucionais. O acordo prevê que um empreendimento recém-lançado pela Yuny no Brooklin, zona sul de São Paulo, vai destinar parte de seus 680 estúdios para a Atlantica fazer a decoração, locação e manutenção, de olho em hóspedes de curta a longa temporada. Os apartamentos serão vendidos no mercado. A diferença é que os compradores poderão contar com o serviço parecido com o Airbnb, mas com o expertise do grupo hoteleiro. A Atlantica Residences foi criada pela Atlantica Hospitality International - a segunda maior rede de hotéis do Brasil, tem 23 mil quartos e bandeiras de primeira classe como Radisson, Hilton e Ramada. O novo negócio de locação residencial da Atlantica já conta com três edifícios em São Paulo, com 500 apartamentos. Para a paulistana Yuny, a parceria é vista como oportunidade de diversificação das atividades.

Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.

Assessoria de Comunicação – Sedet

Fone: (85) 3444.2900

www.sedet.ce.gov.br

INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 19.10.2021

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	1,45	2,67	-3,56	6,24
Brasil	1,78	1,41	-4,06	5,02

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
Ceará	155,9	167,0	168,3	193,6
Brasil	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
PIB_CE/PIB_BR	2,23	2,25	2,26	2,29
Participações População (%)	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (**) Valores projetados, sujeitos a revisão.

Taxas de crescimento (%) do Valor Adicionado por setores e atividades

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIACÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-AGO/18	JAN-DEZ/18	JAN-AGO/19	JAN-DEZ/19	JAN-AGO/20	JAN-DEZ/20	JAN-AGO21
Ceará	1,58	2,02	2,15	2,36	-3,41	-1,88	4,26
Nordeste	1,77	1,64	0,44	0,61	-3,14	-1,94	4,06
Brasil	1,17	1,25	0,77	0,99	-5,65	-3,94	6,41

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até agosto)
Brasil (R\$ Trl)	3,26	3,48	4,02	4,34
Ceará (R\$ Bi)	71,32	76,77	87,14	94,58

Fonte: Banco Central.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Agosto			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,1	1,7	-14,9	16,3
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,3	-1,4	-15,5	10,6
Vendas Mensais do Varejo Comum	3,1	-1,4	-10,9	0,6
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,6	3,0	-10,5	12,0

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior

MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.2
Desocupação (%)	10,1	10,1	14,4	15,0
Nível de ocupação (%)	50,3	50,8	42,8	42,1
População em idade de trabalhar	7.312 (100%)	7.410 (100%)	7.620 (100%)	7.600 (100%)
Força de trabalho (mil) (a=b+c)	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.759 (49%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.196
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.474
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.722
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	563
Fora da Força de trabalho (mil)	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.840 (51%)
Desalentados (mil)	328	358	466	441
Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)	1.525	1.685	1.656	1.605

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021* (Até agosto)
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.509.818	1.523.731	1.585.661
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.683.272	8.704.302	9.008.277
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	47.554.211	47.630.508	49.834.495
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,39	17,51	17,60
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,17	3,20	3,18
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,26	18,27	18,08

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

* O estoque de empregos 2020: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contratações de 2020.

** O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2019 + o saldo das contratações de 2020 e 021.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-SET)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Abertura	53.923	64.624	65.338	85.966	31,57
Fechamento	64.961	23.496	20.414	29.054	42,32
Total	-11.038	41.128	44.924	56.912	26,69

Fonte: JUCEC.

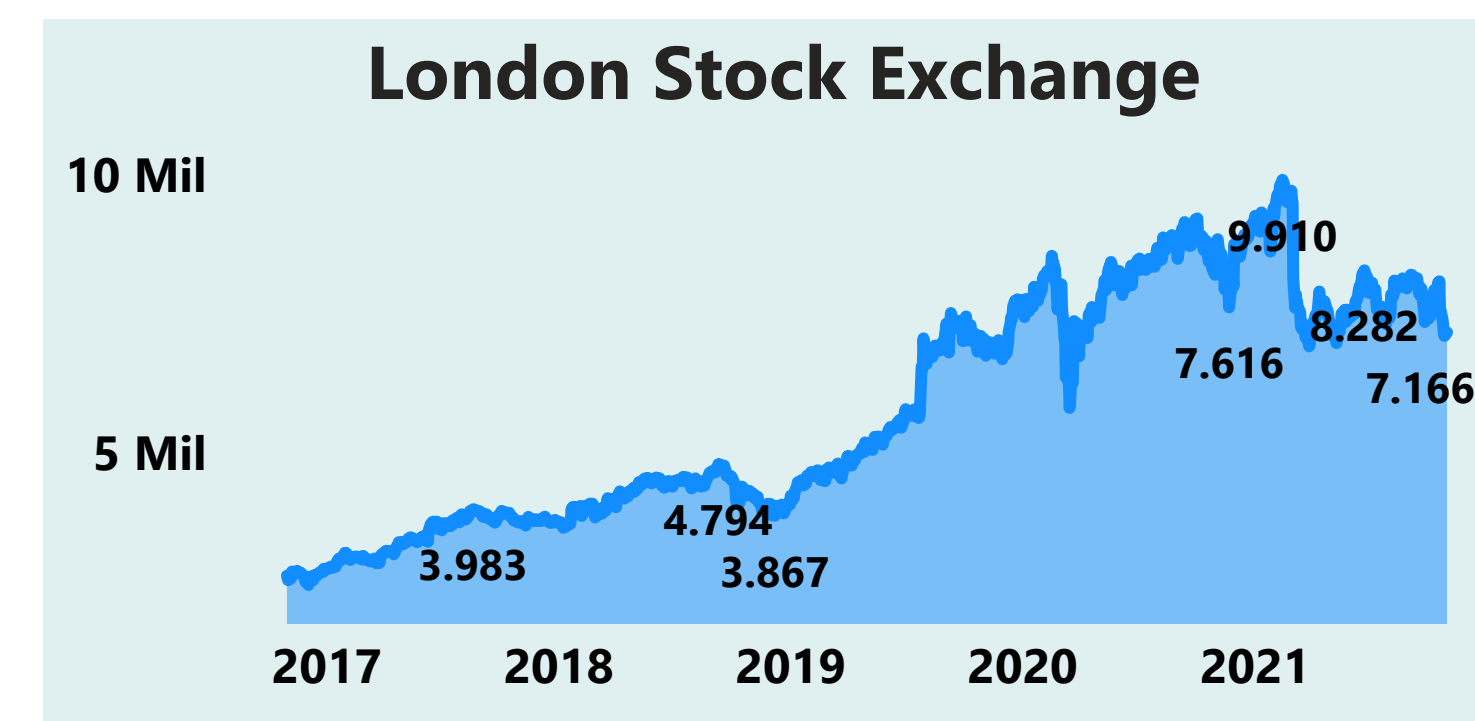
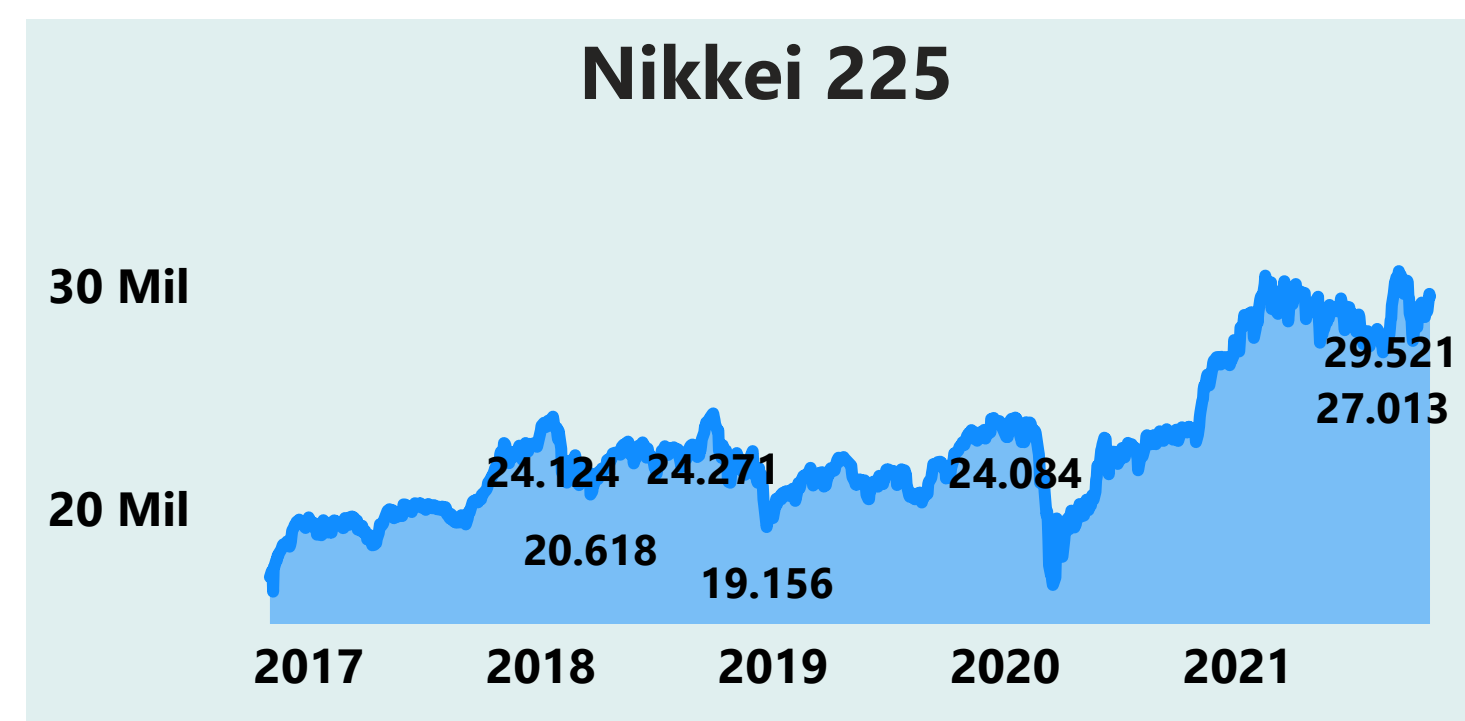
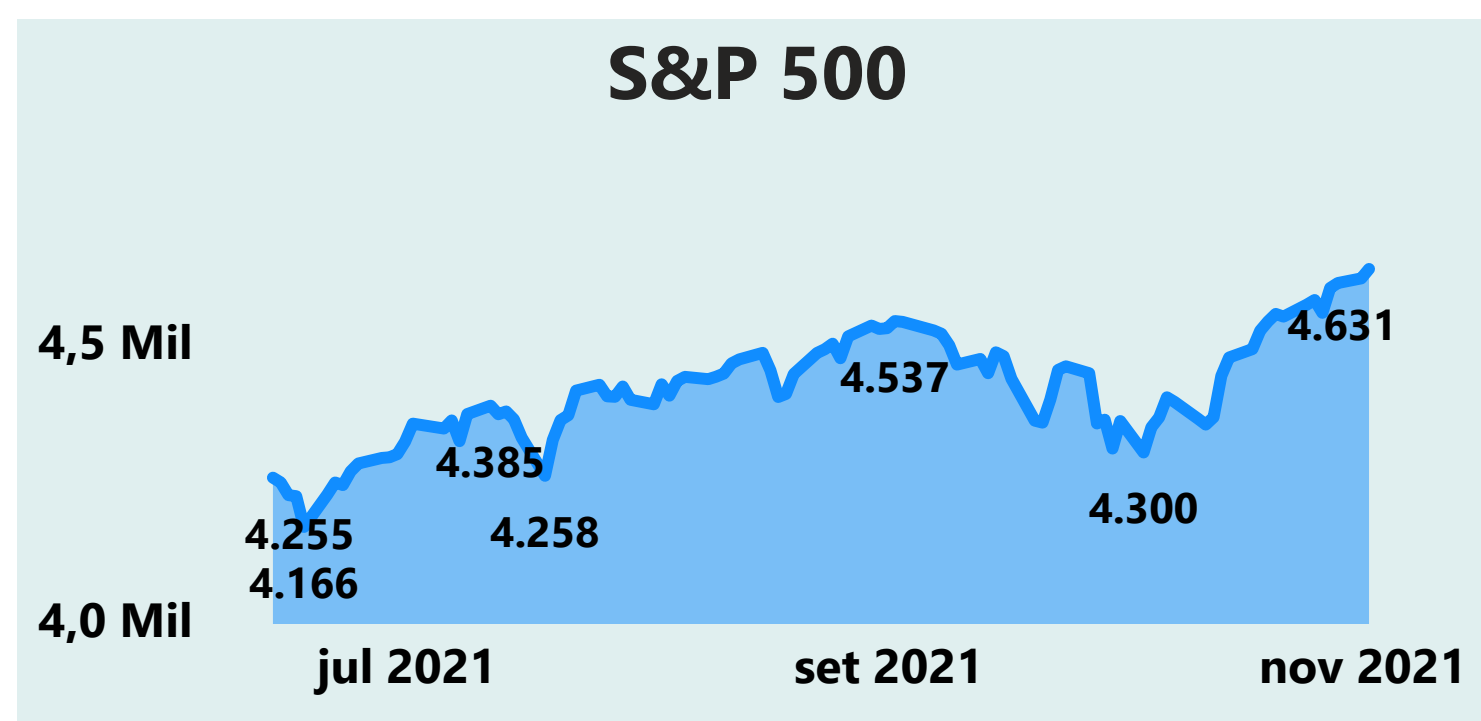
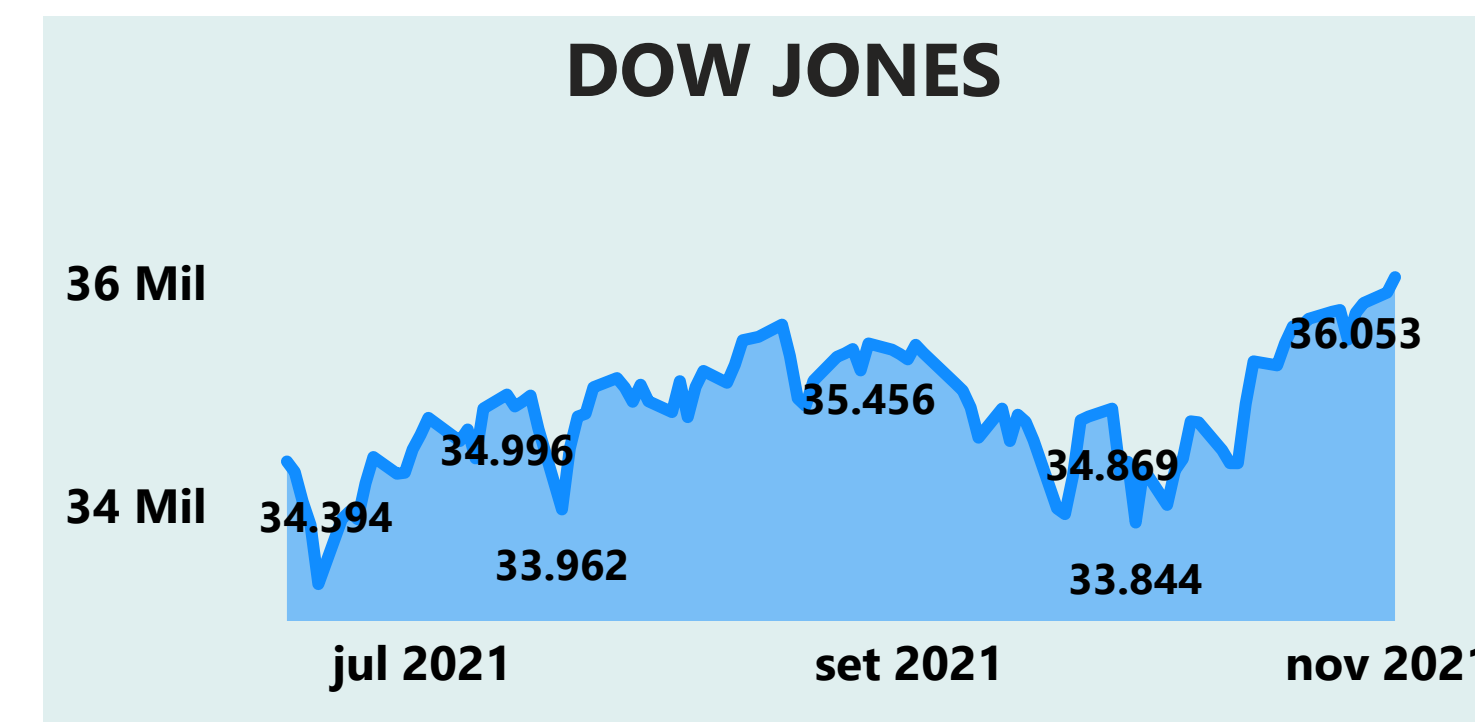
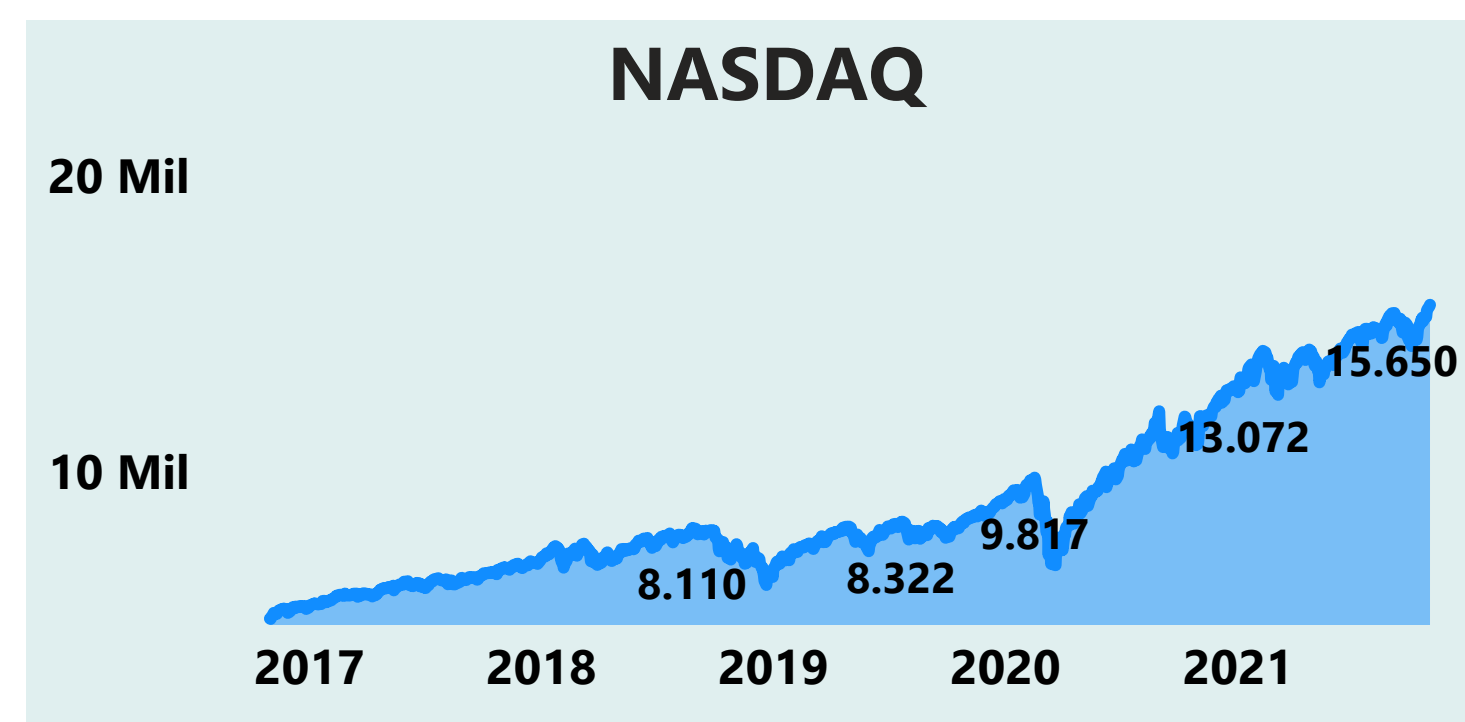
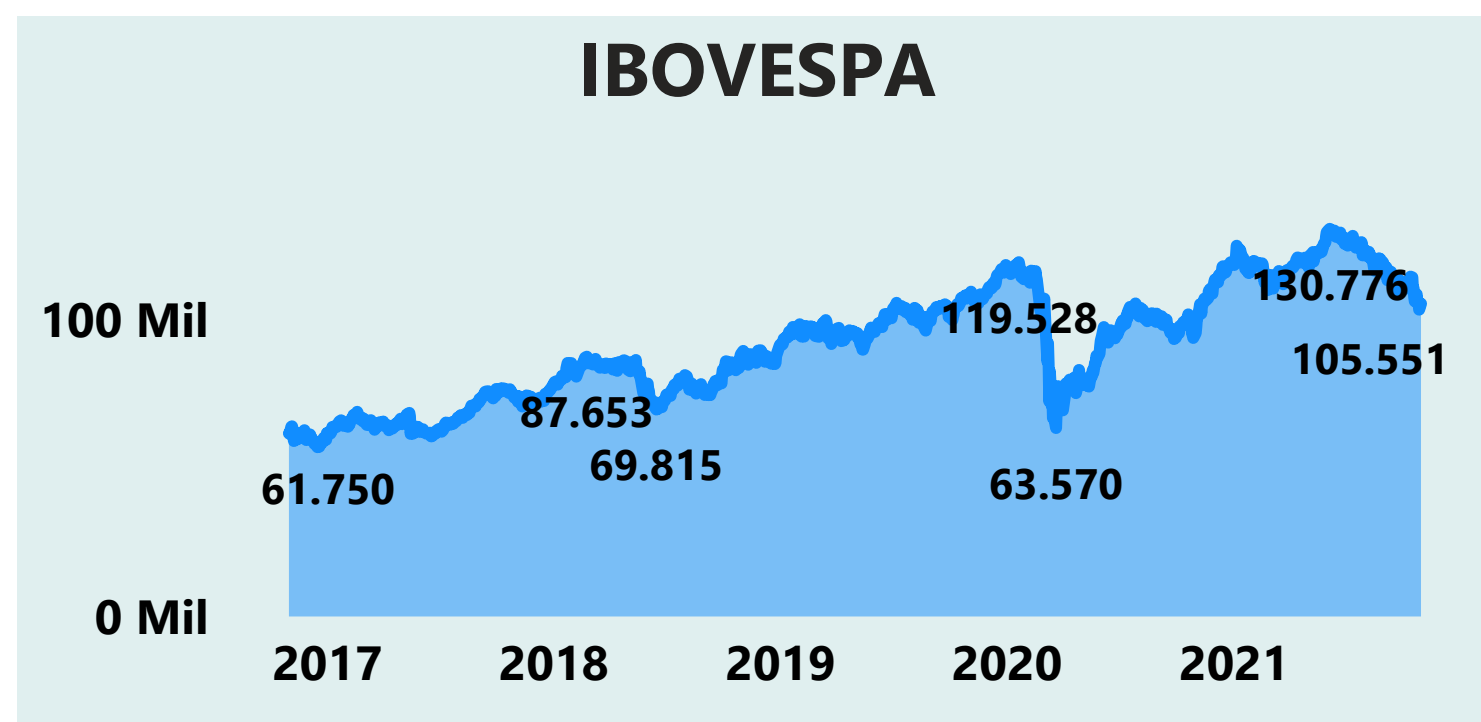
PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-SET)					
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
	13.141.288	13.233.608	11.562.977	16.012.138	38,48%

Fonte: CIPP

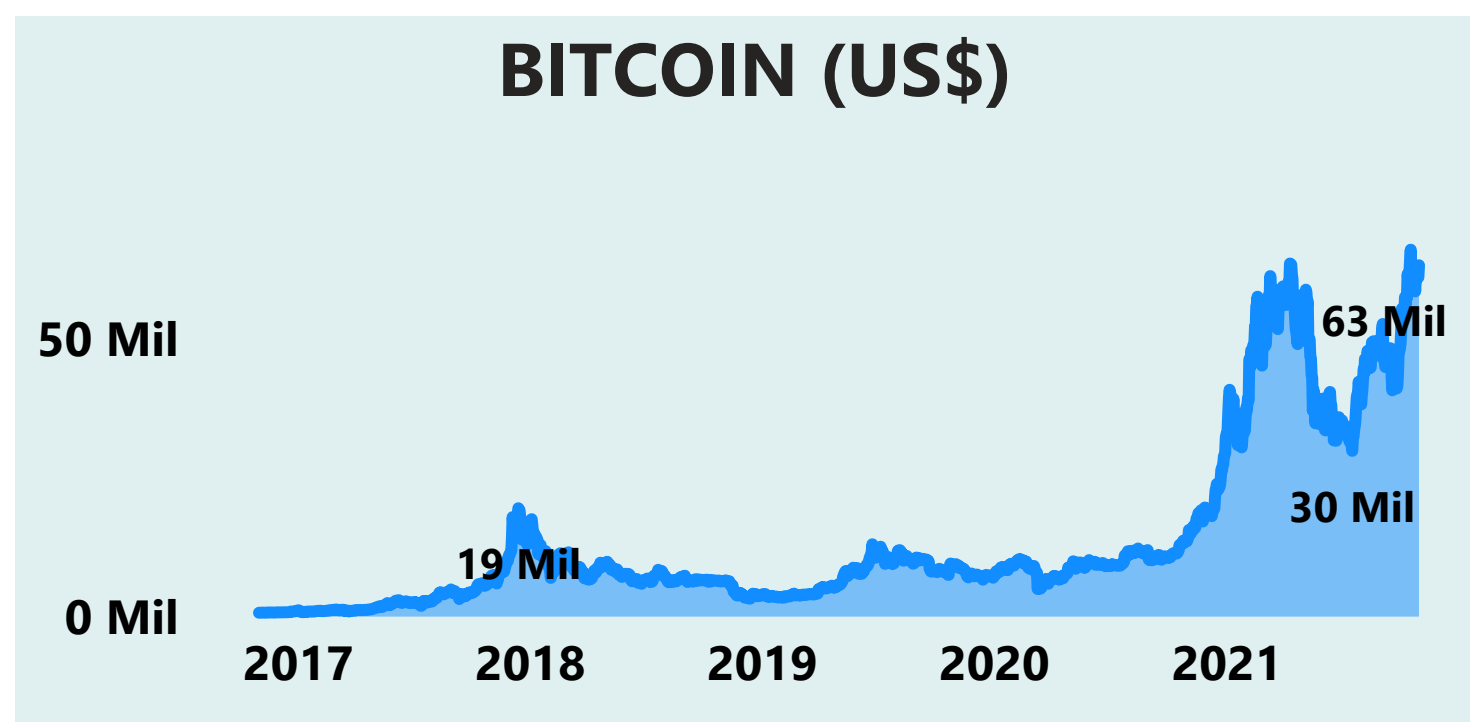
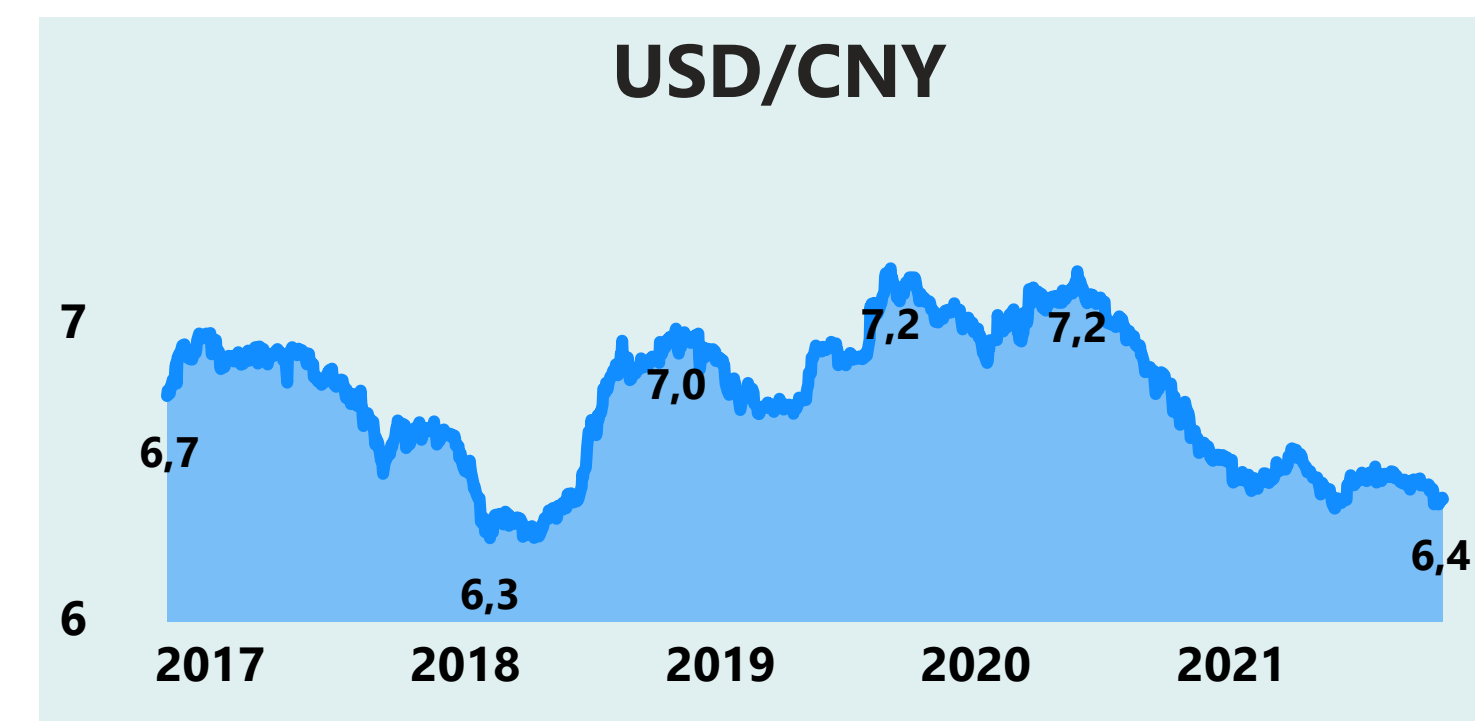
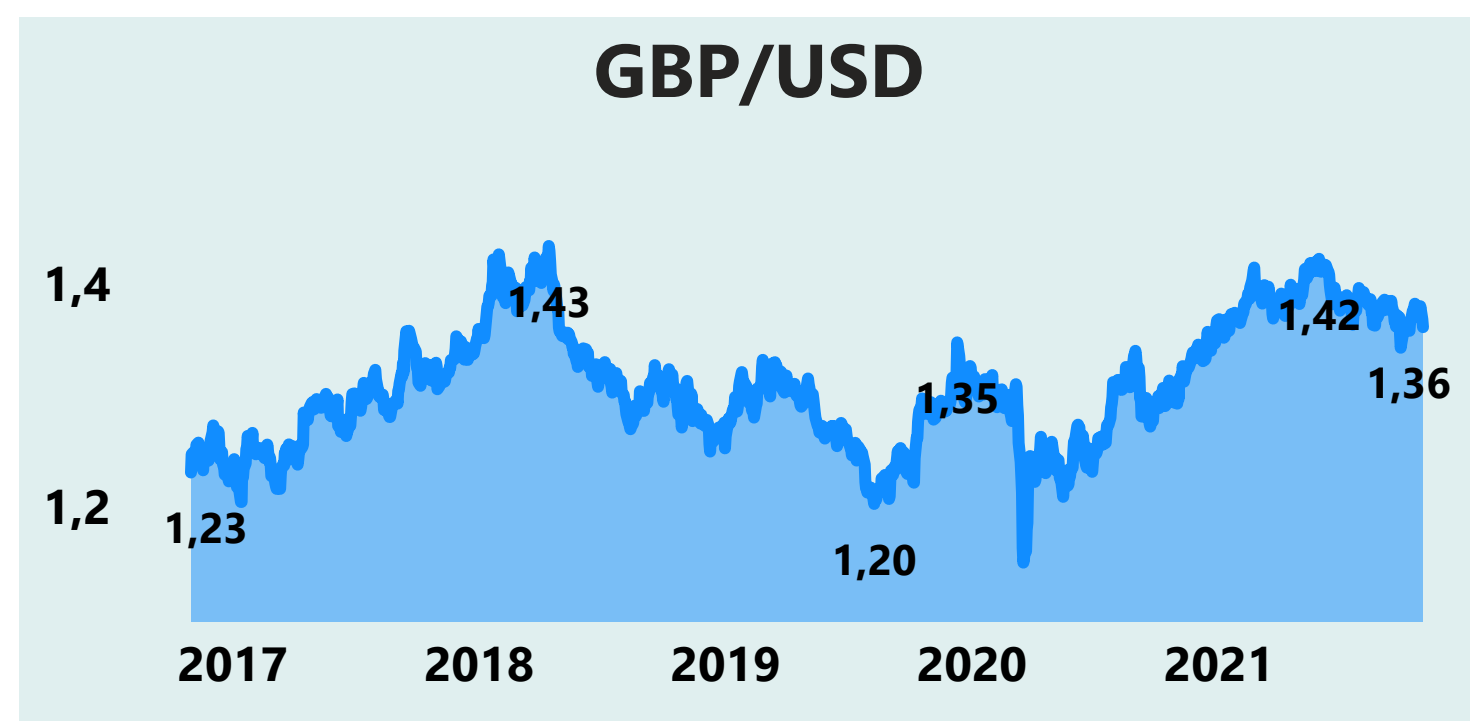
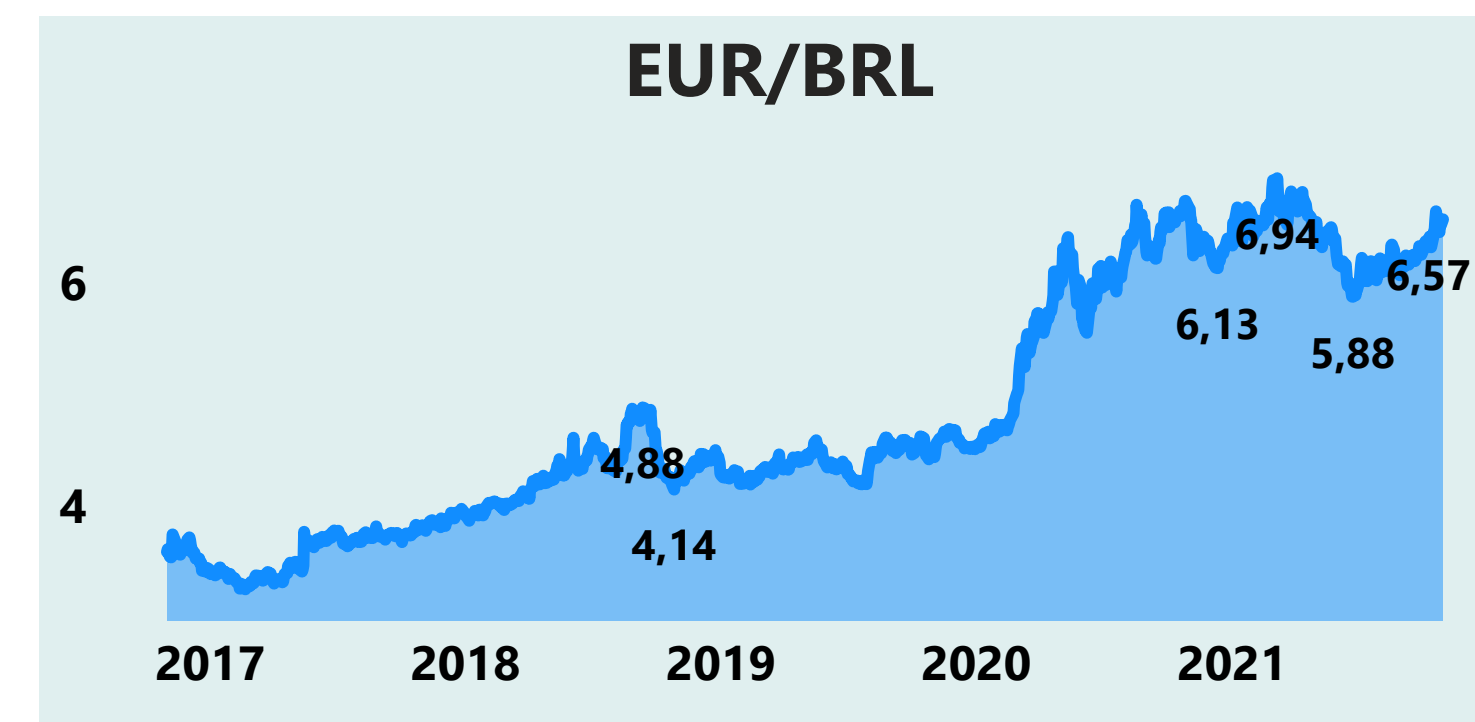
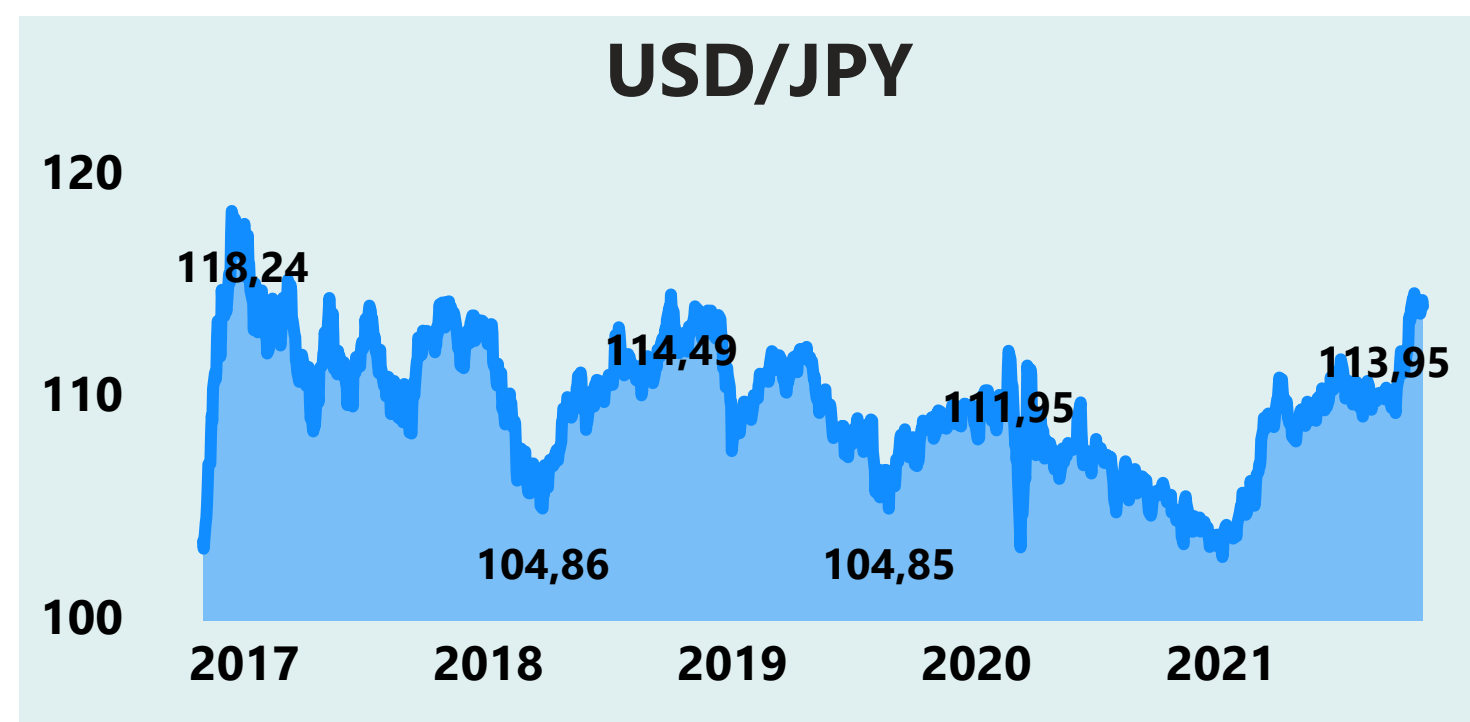
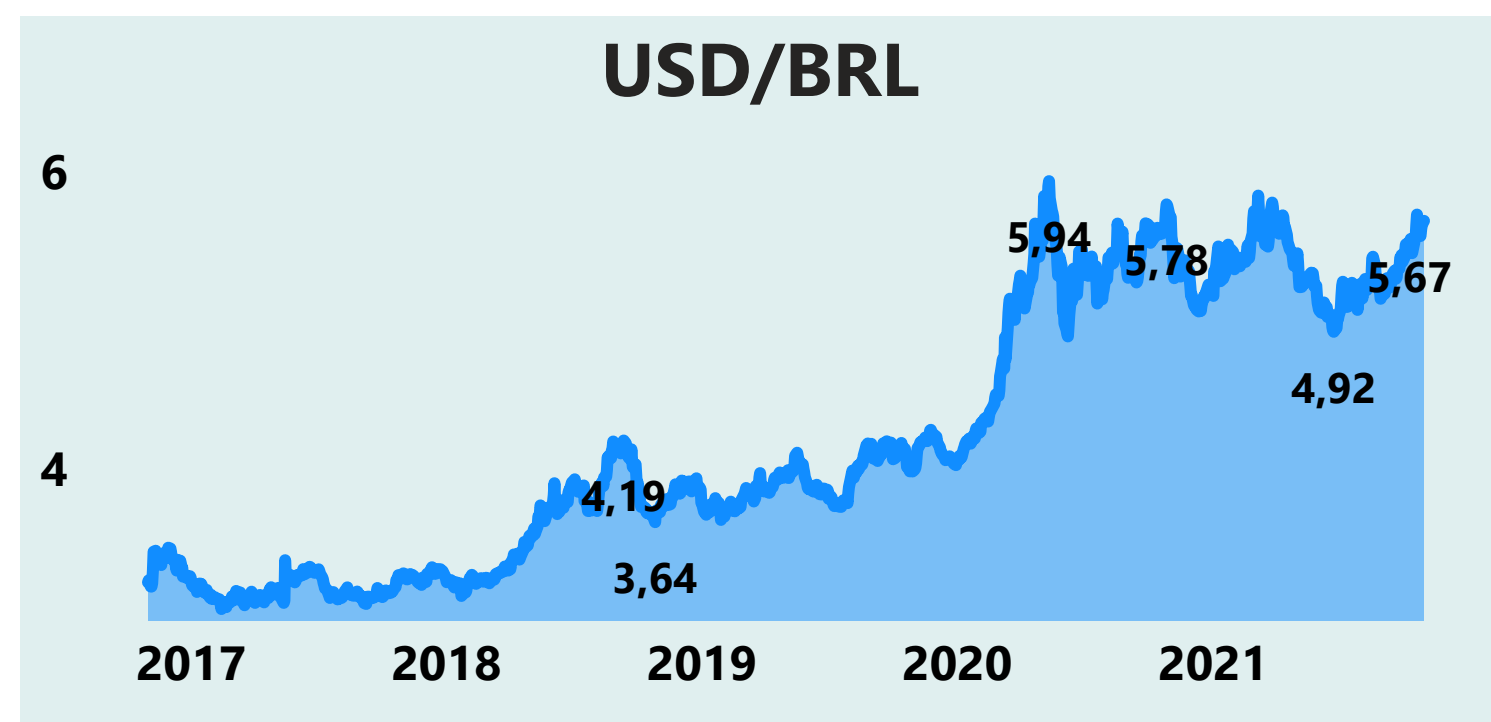
CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-JUN)				
	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
Ceará	5.819.946	5.367.621	6.189.444	15,31

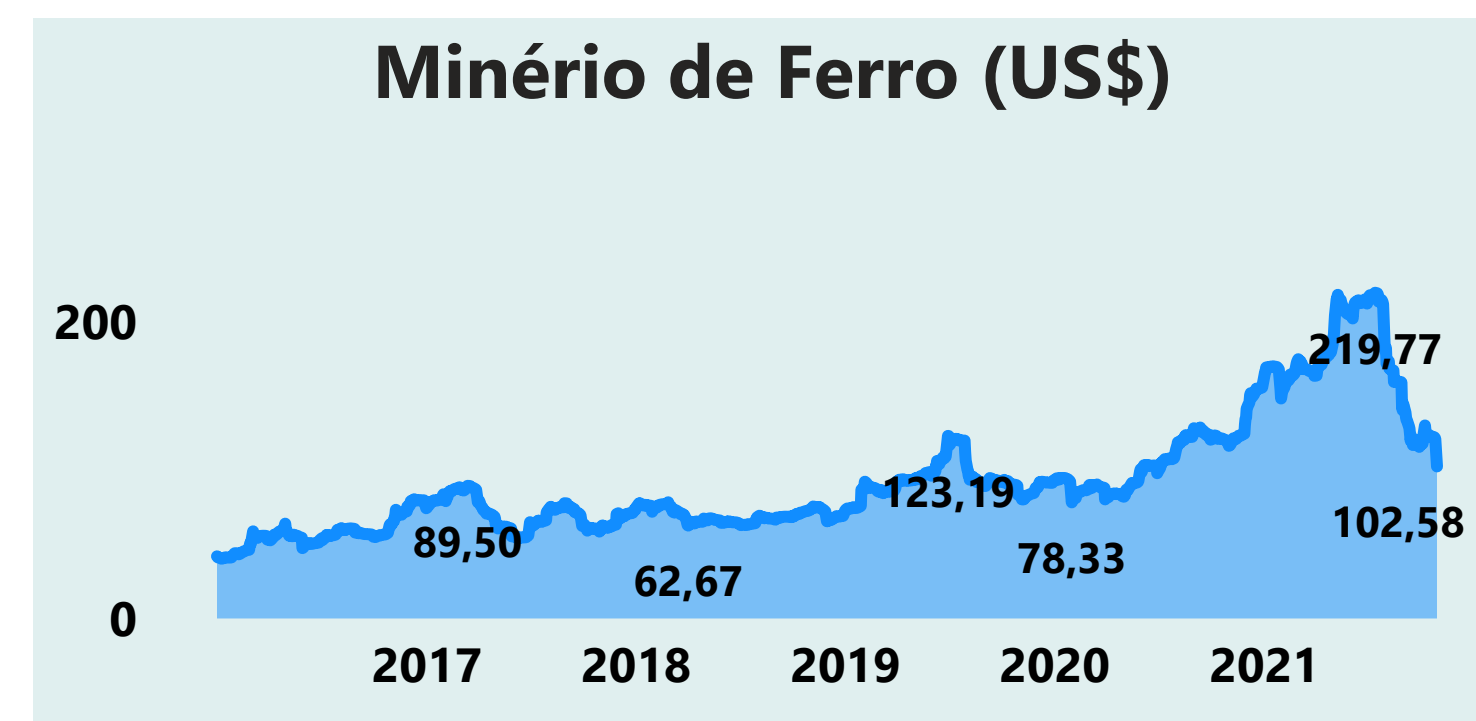
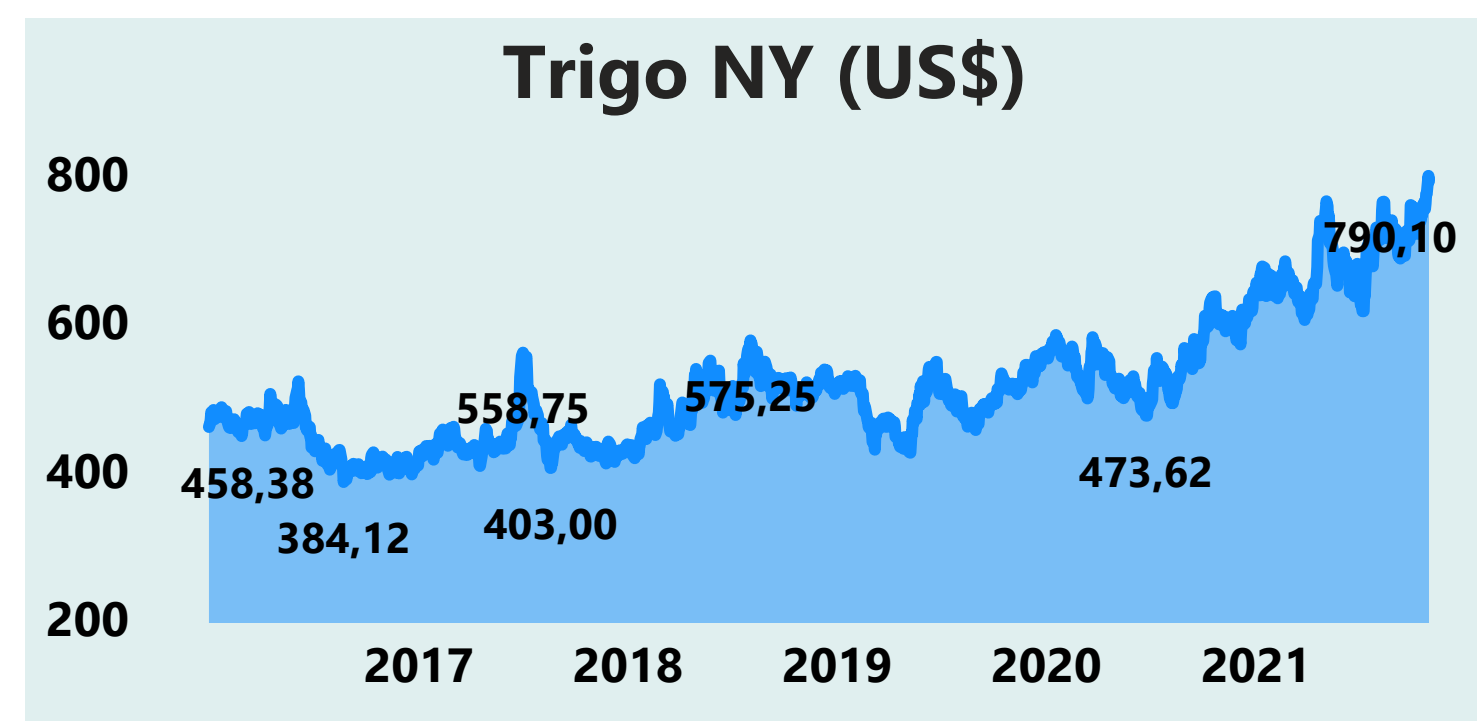
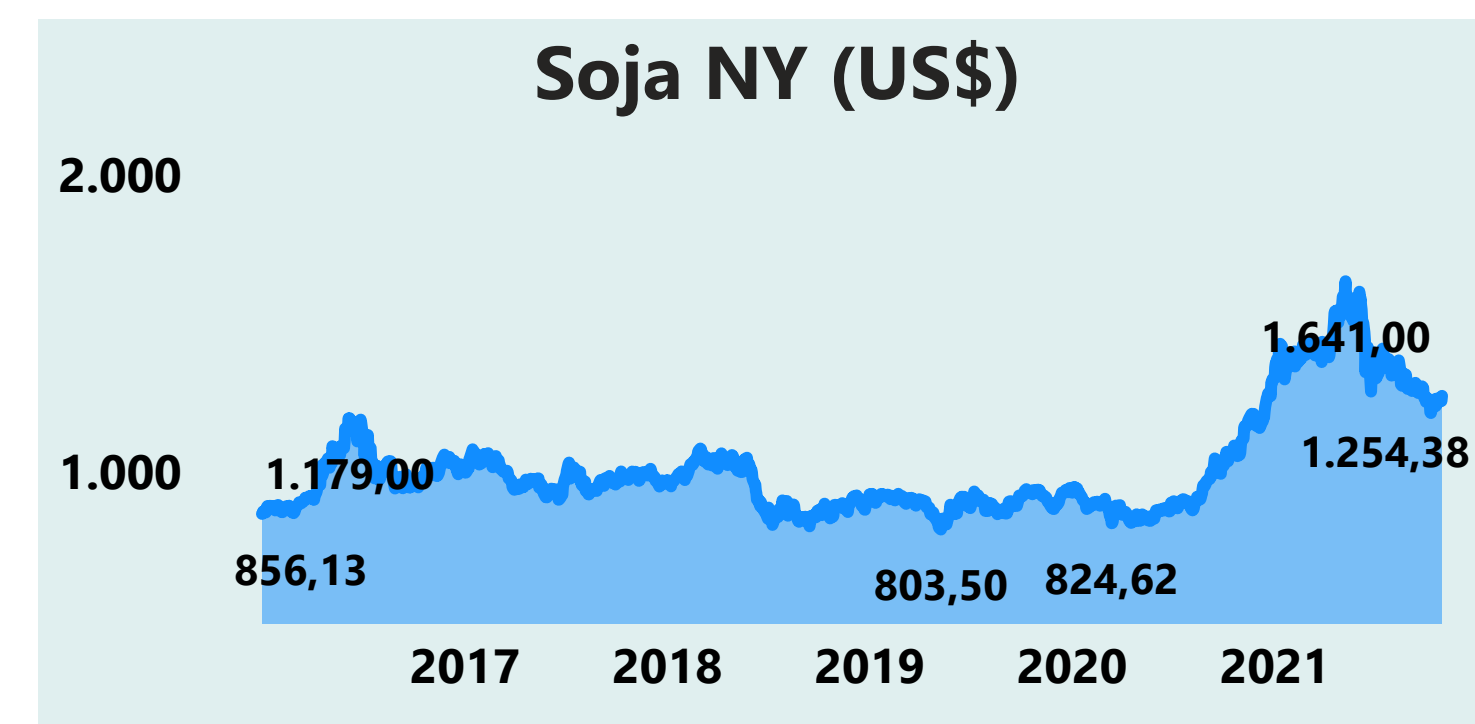
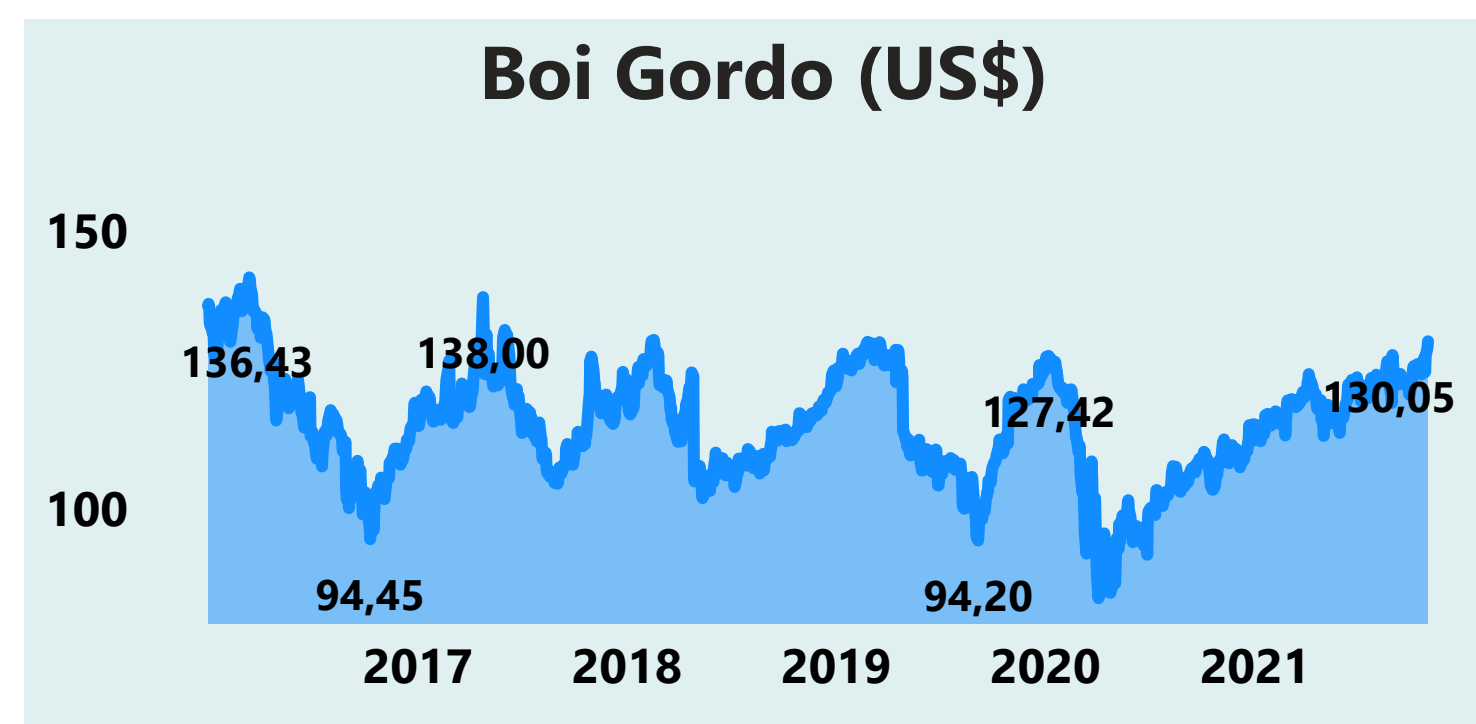
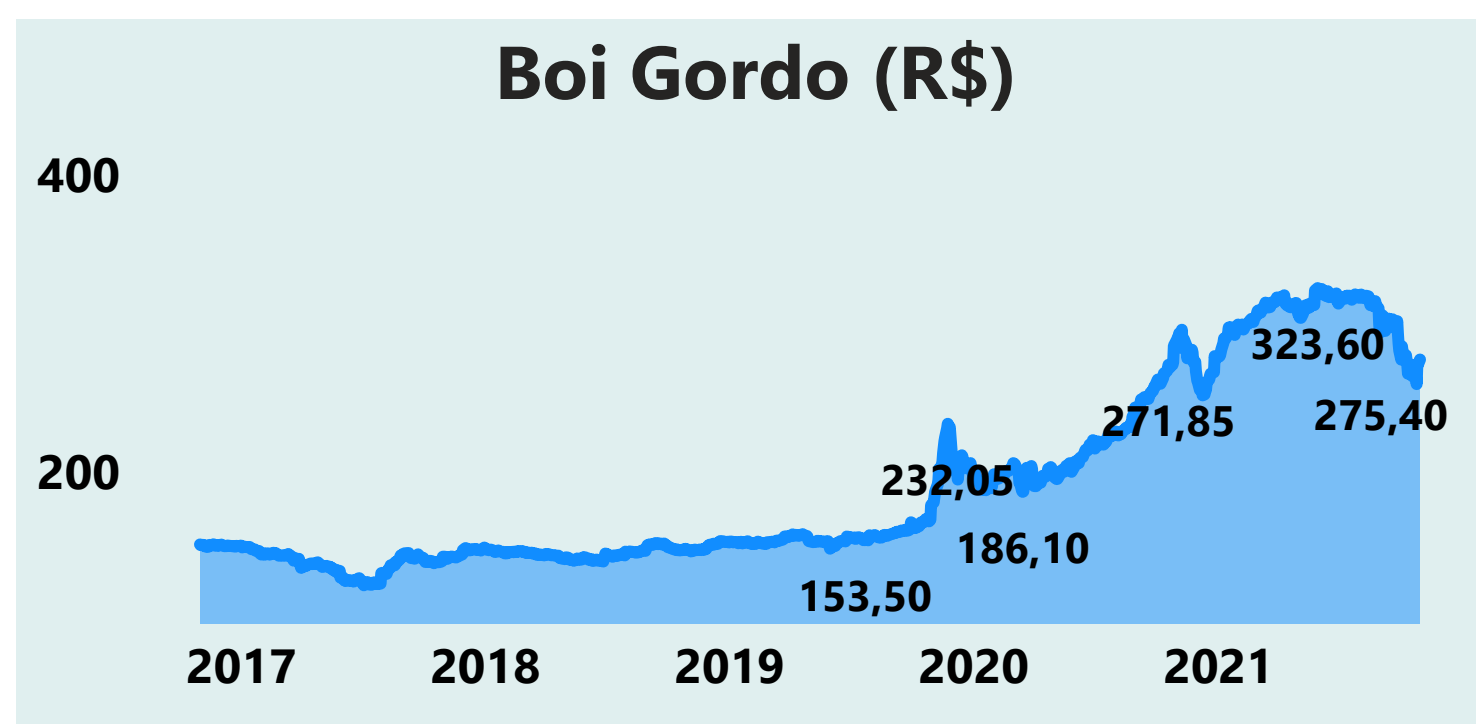
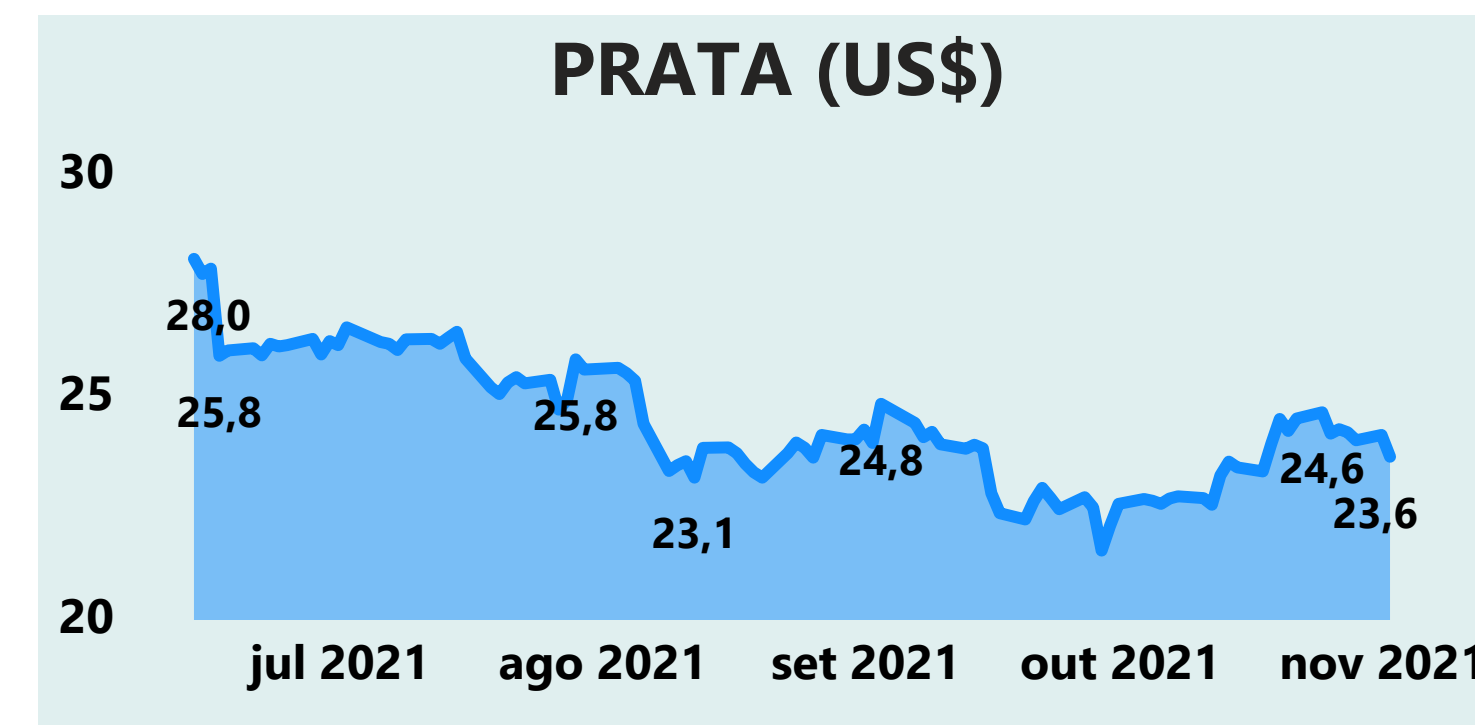
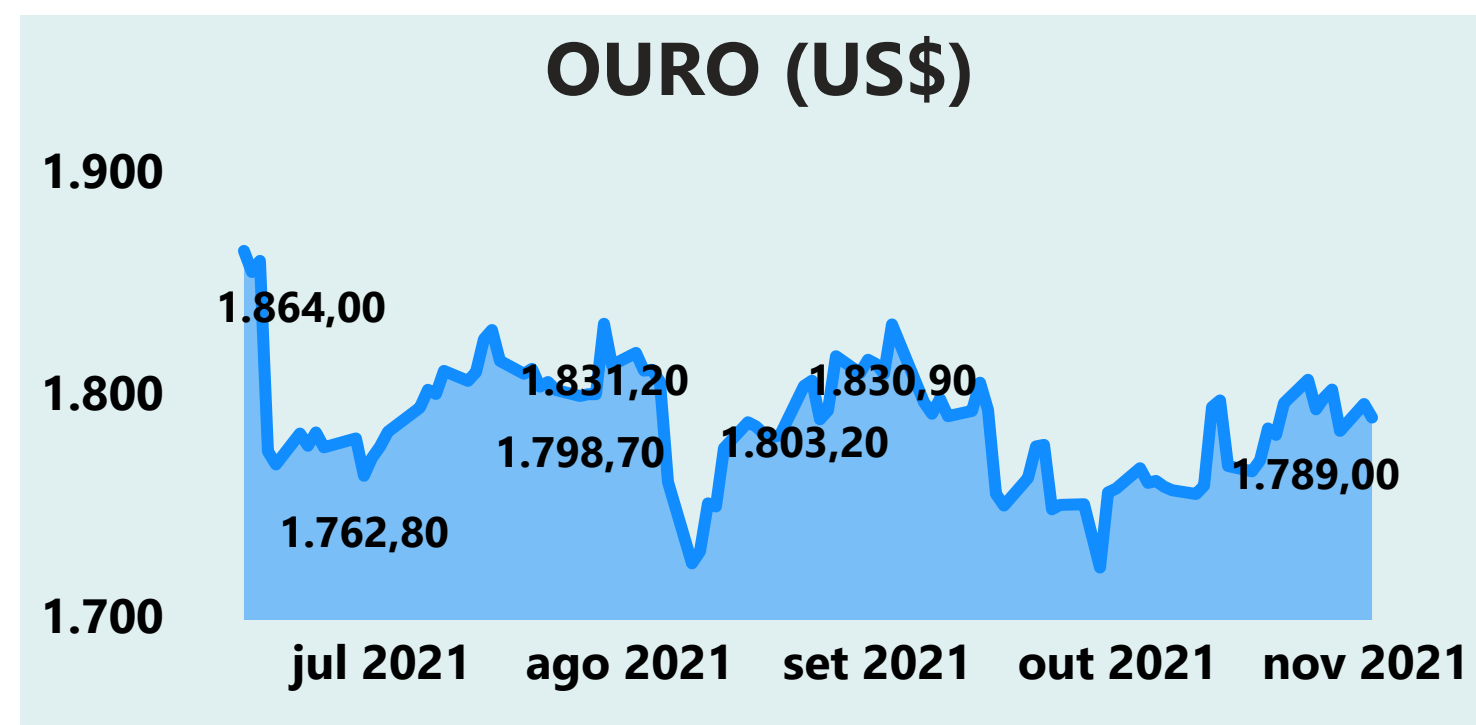
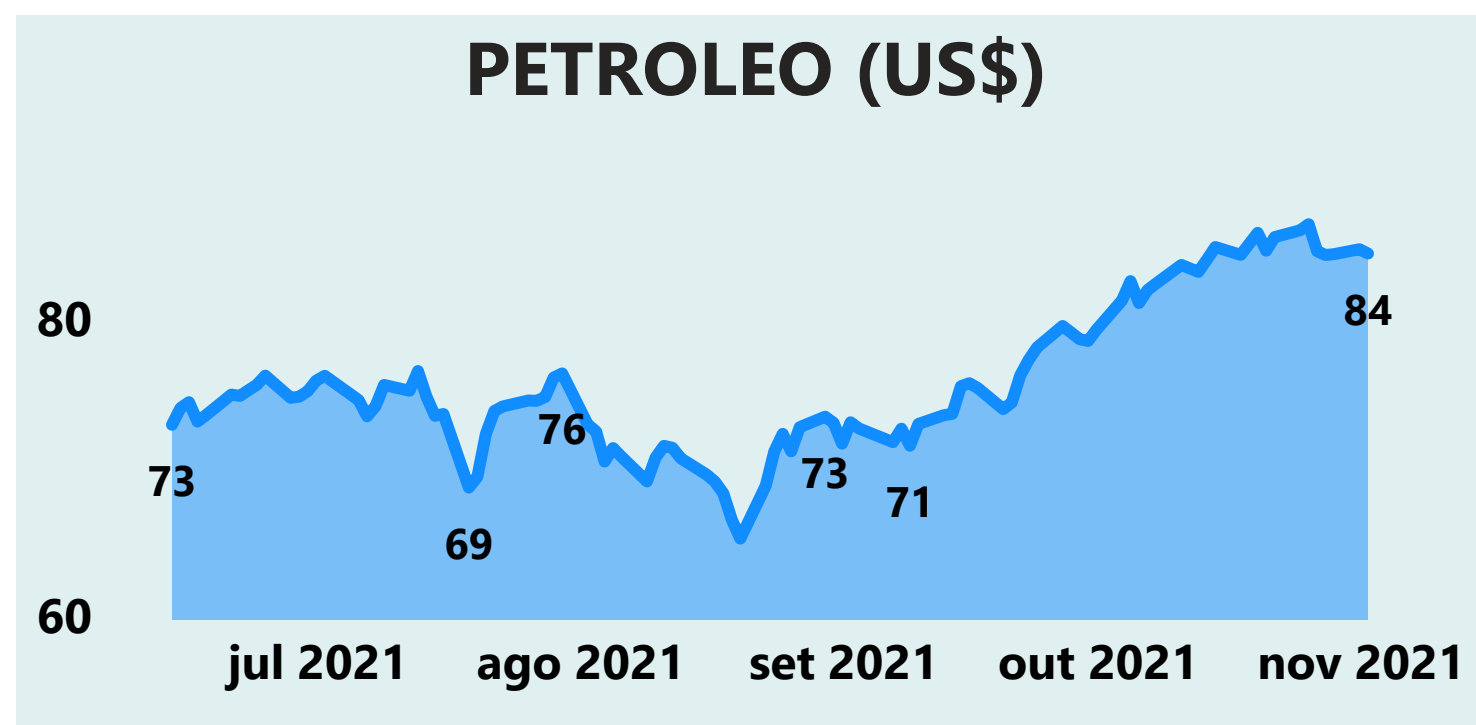
Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

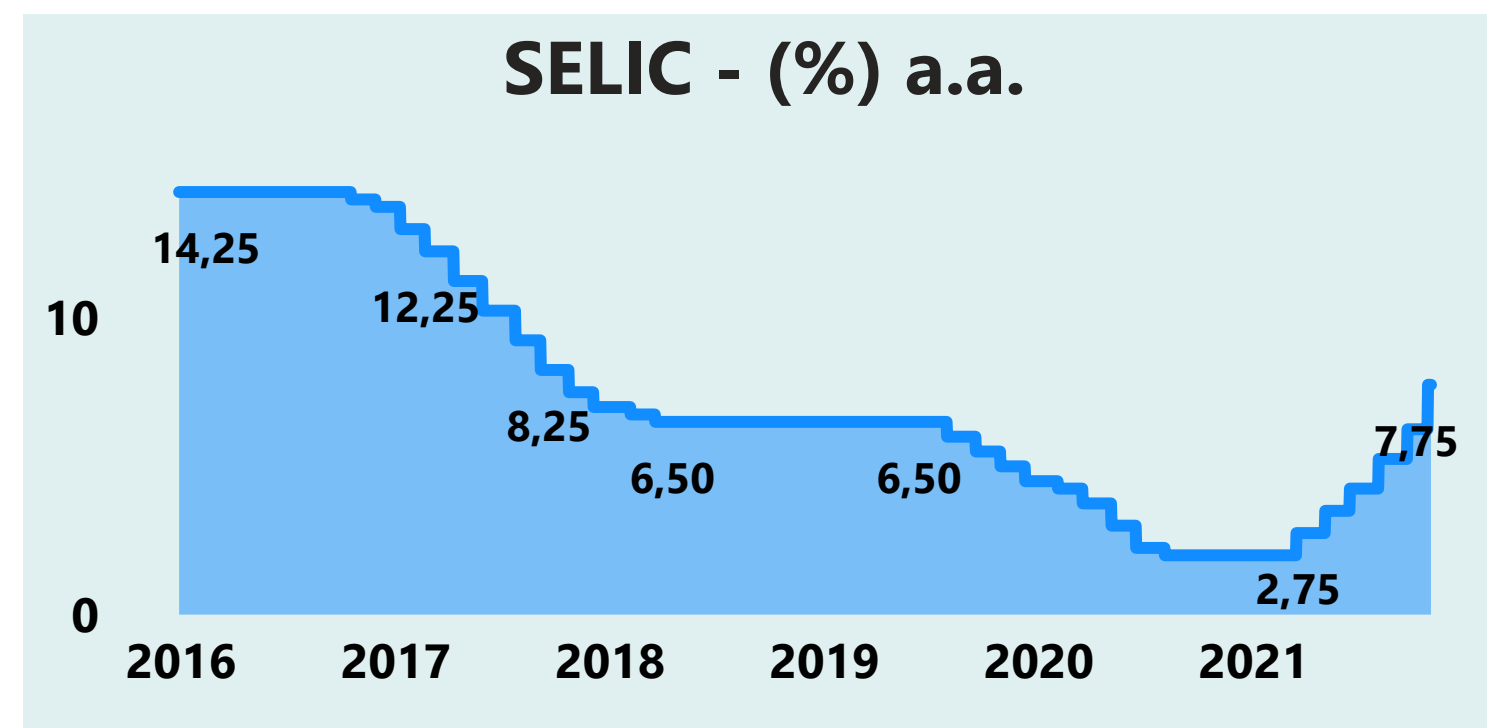
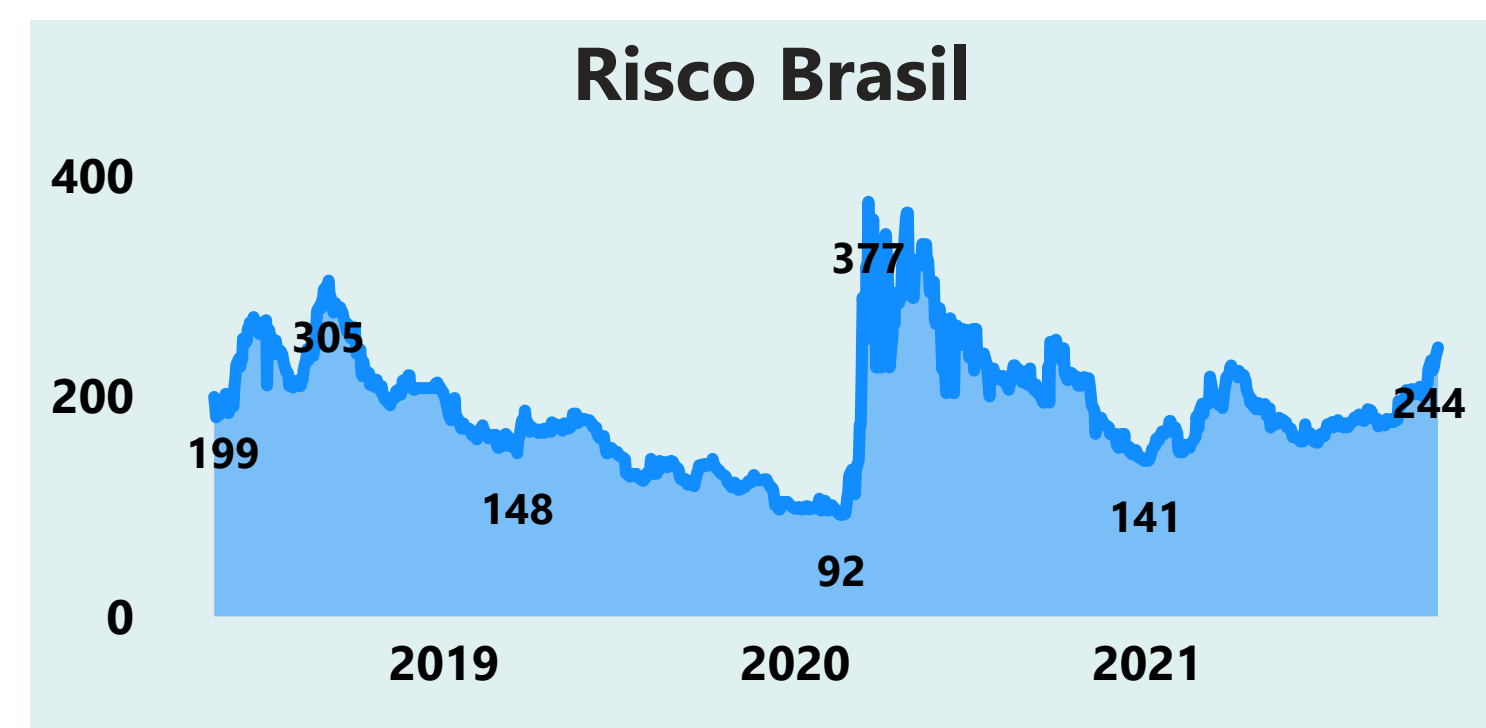
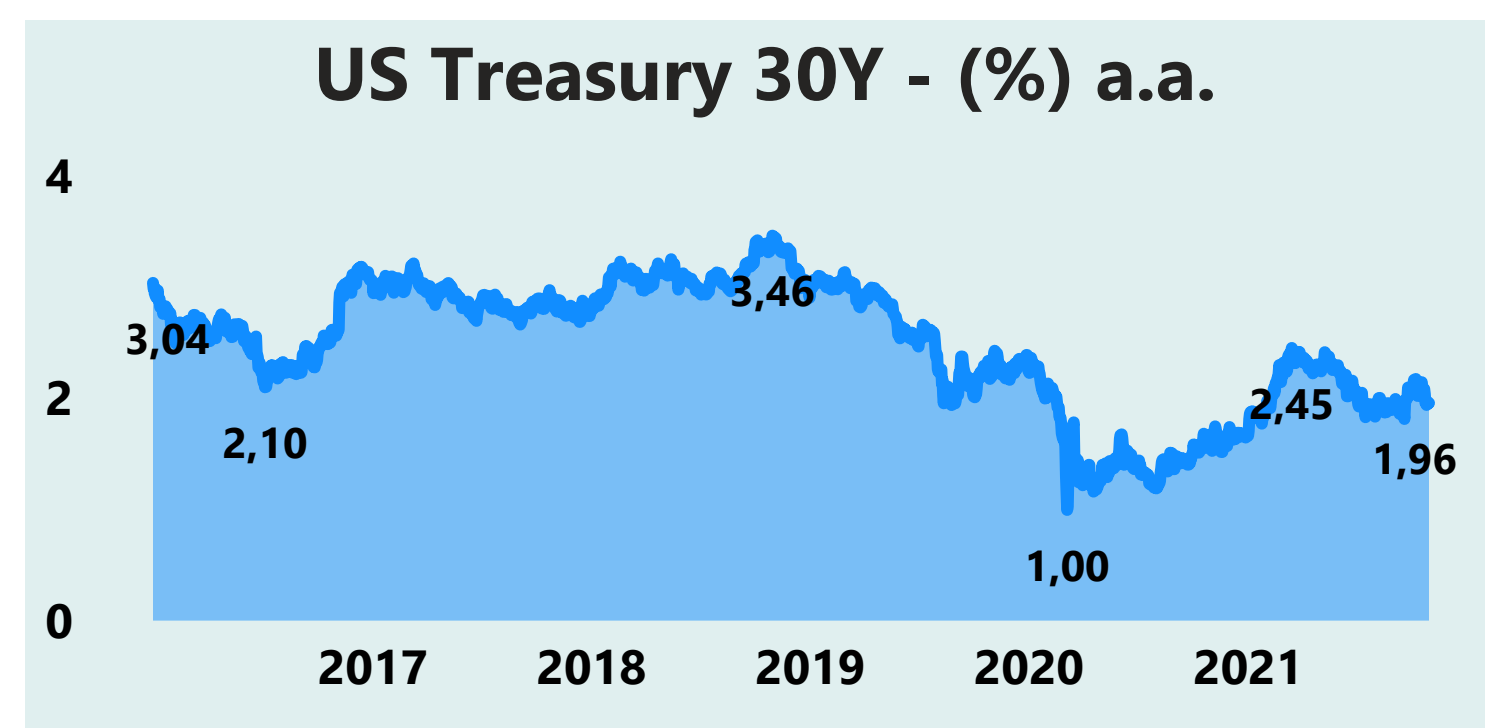
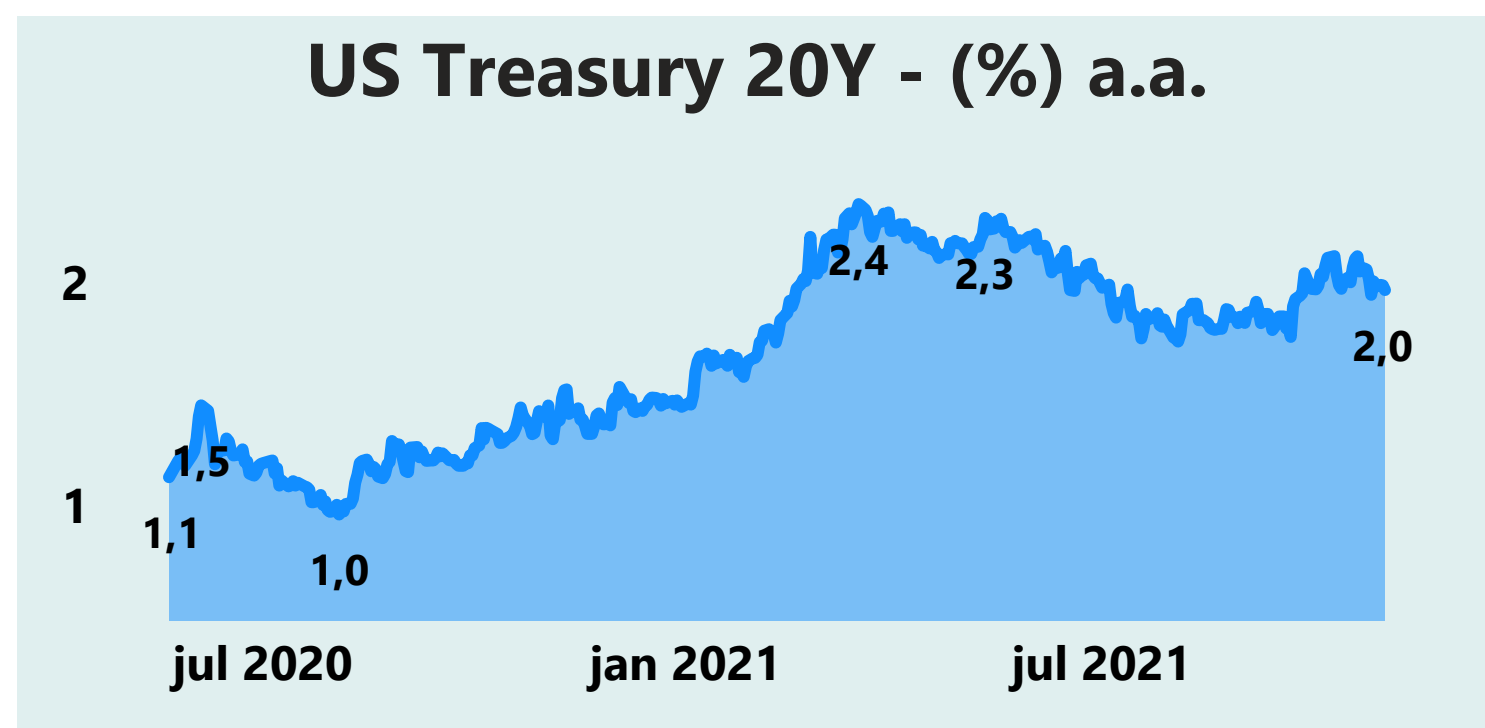
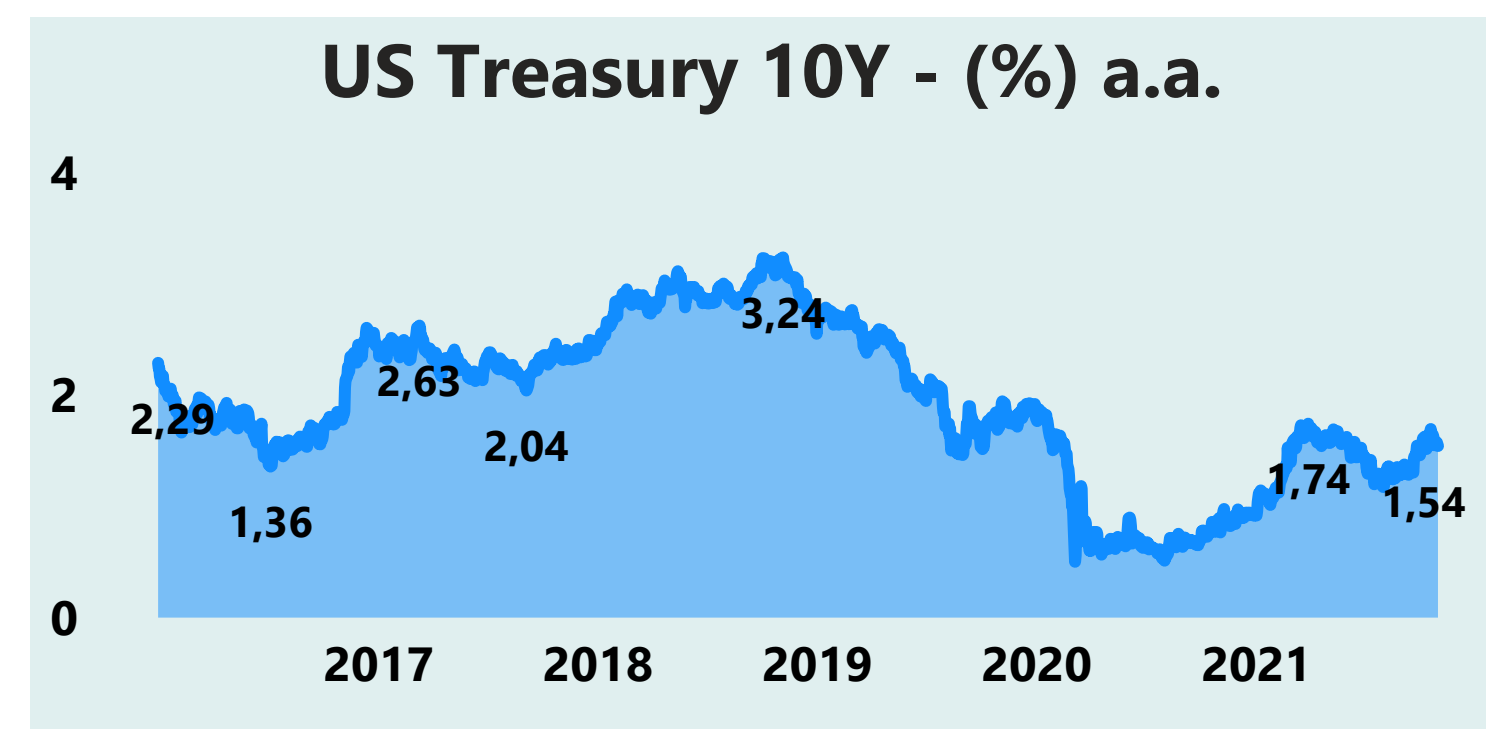
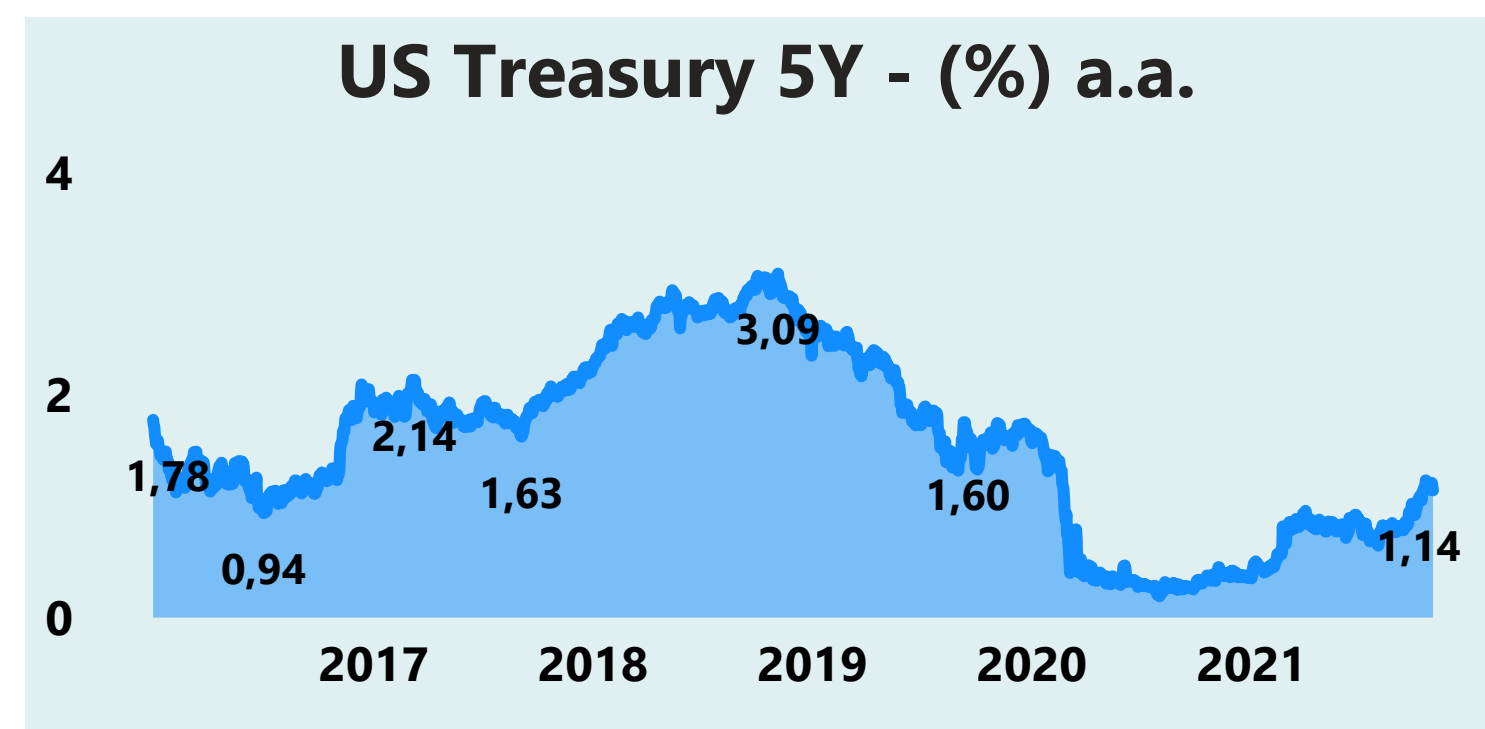
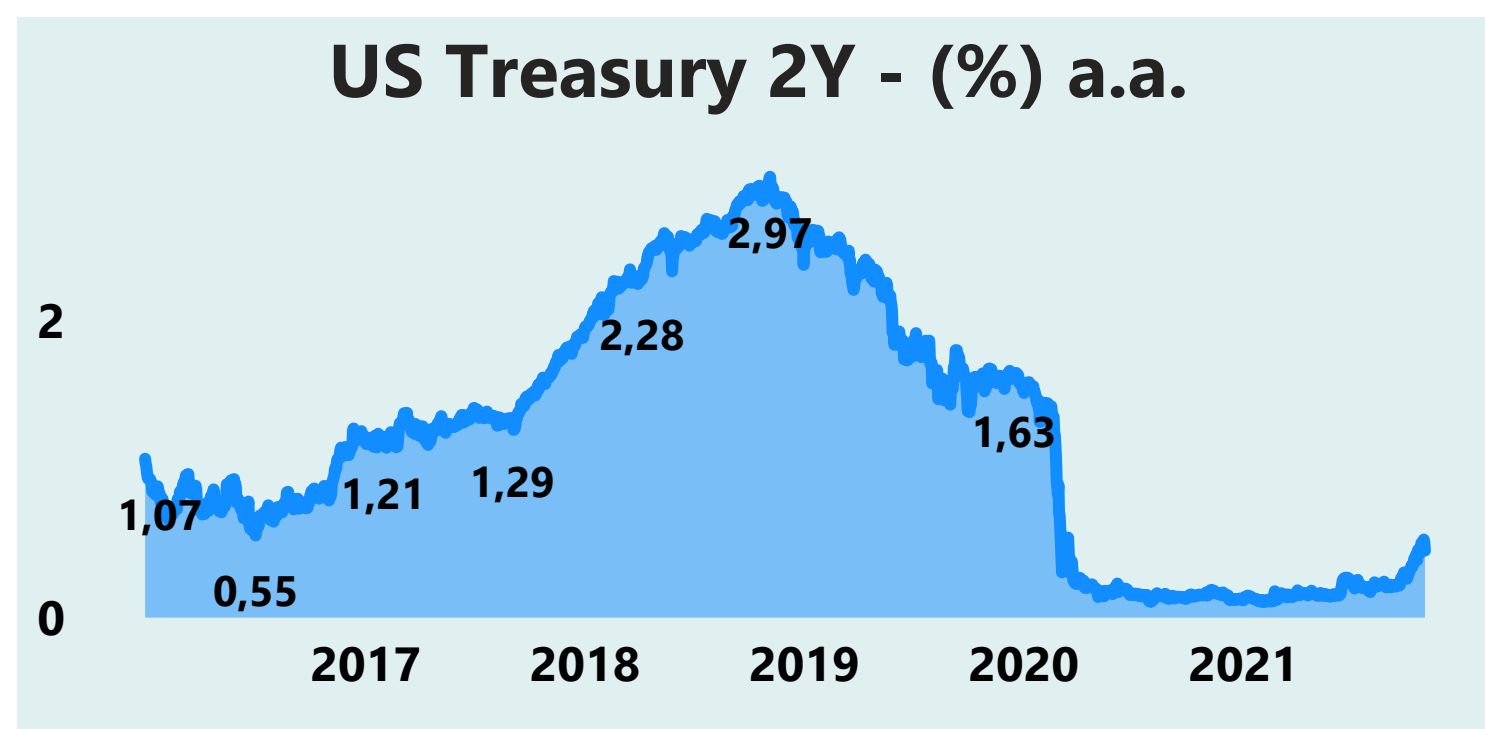
BOLSAS

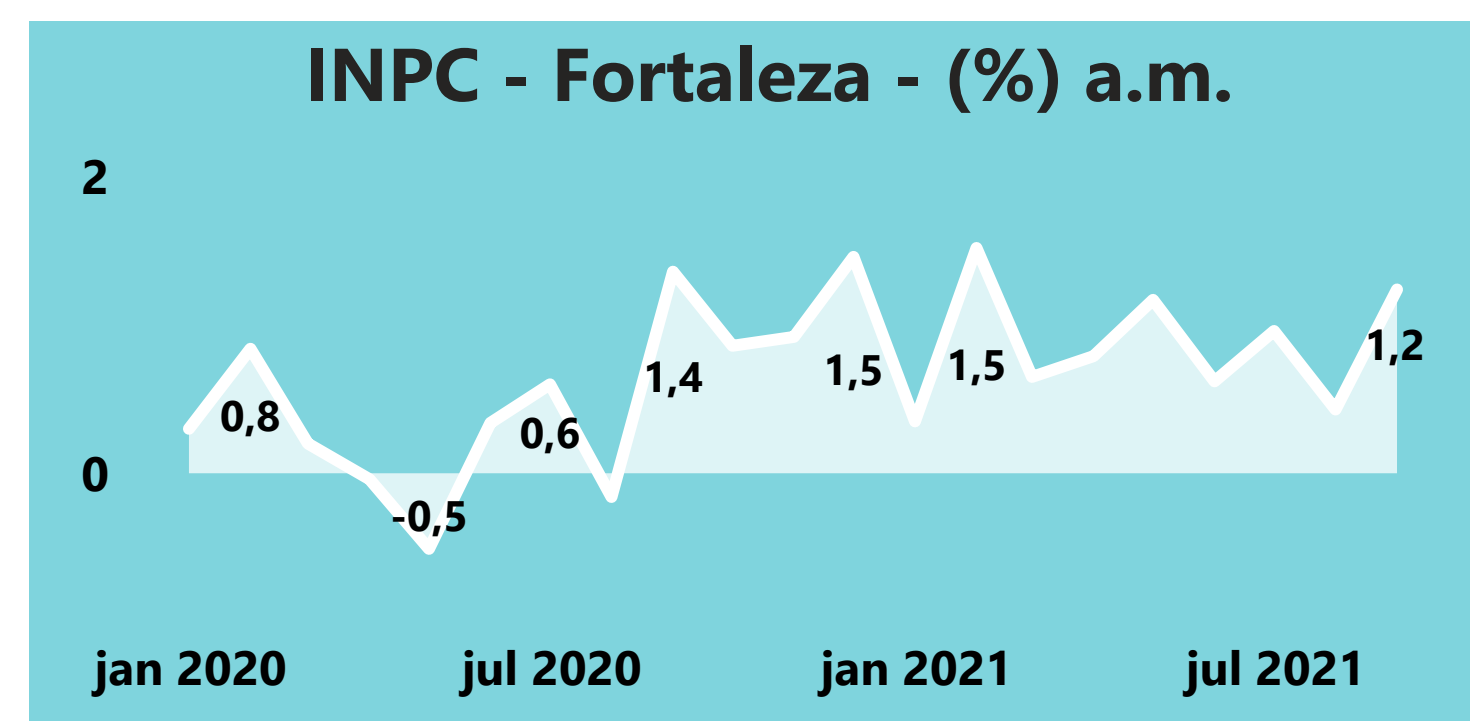
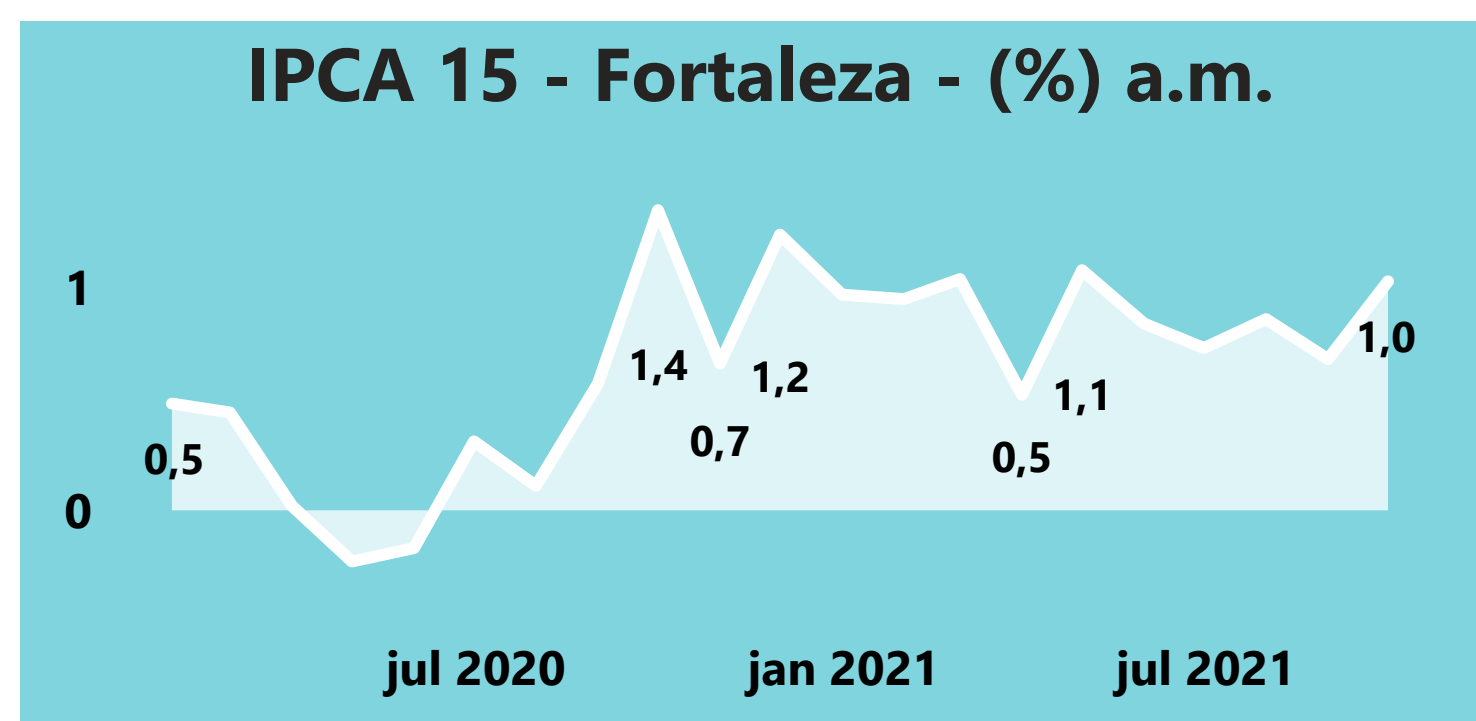
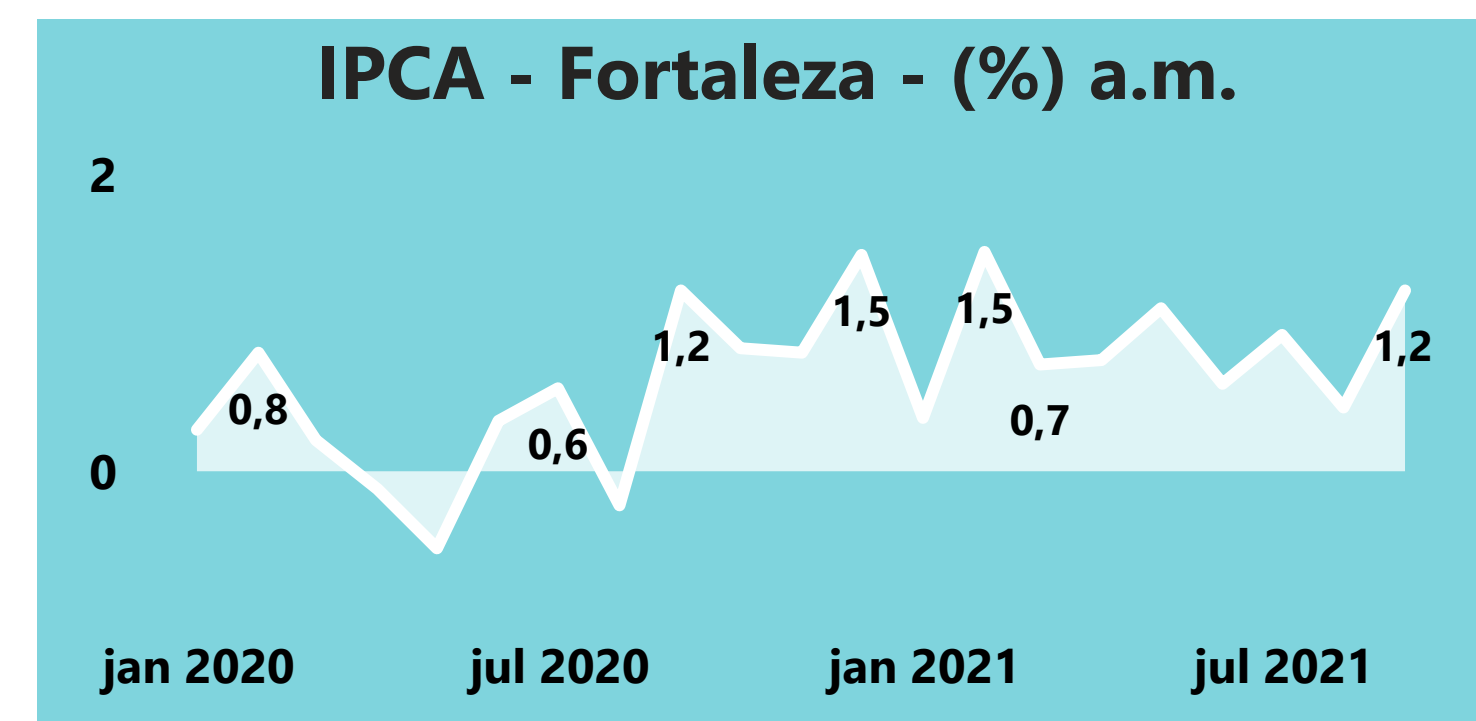
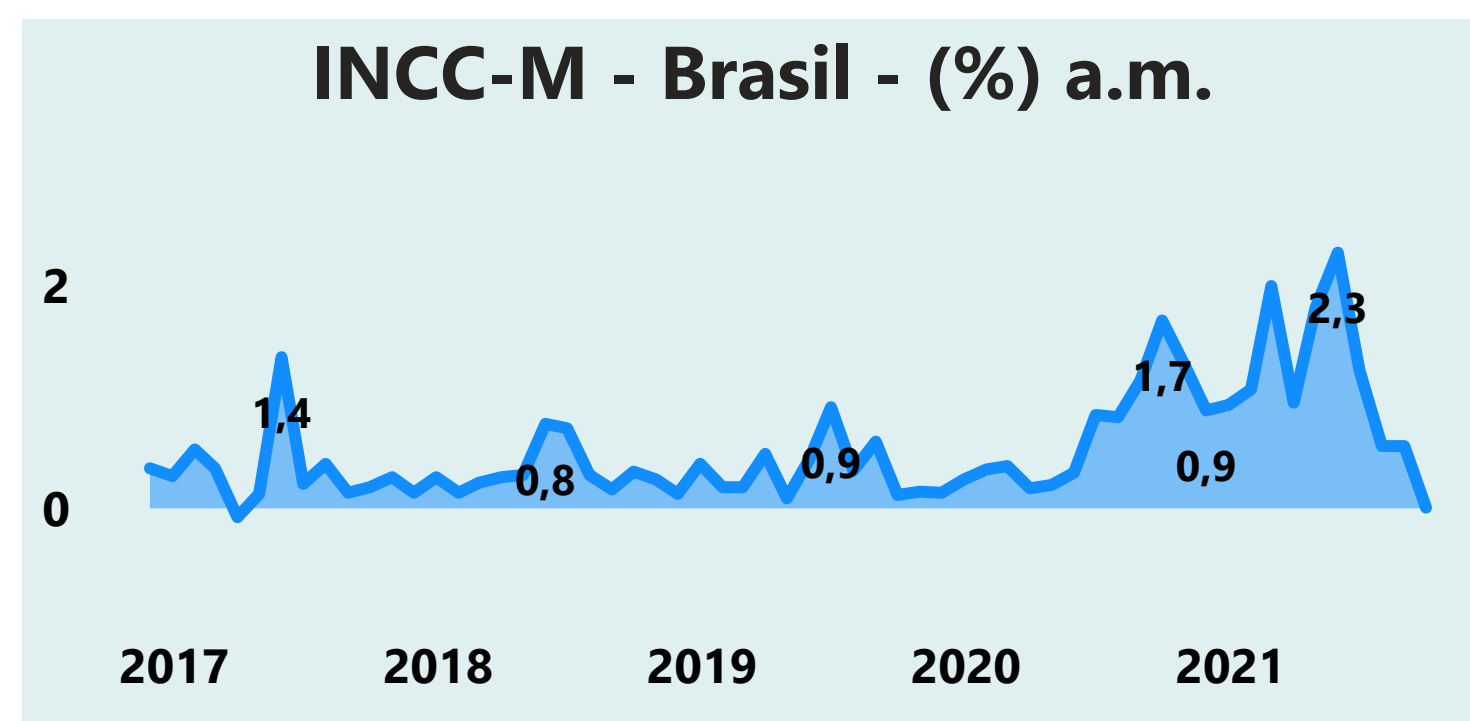
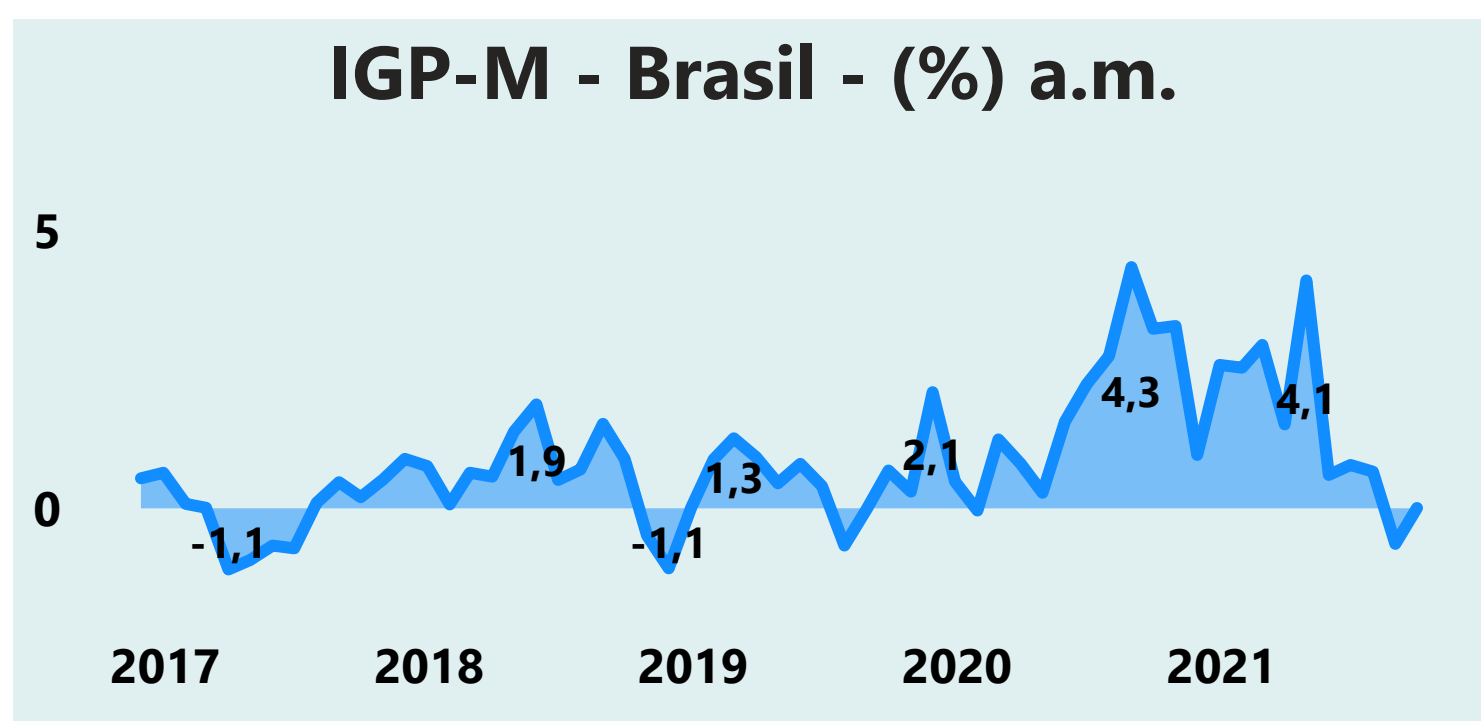
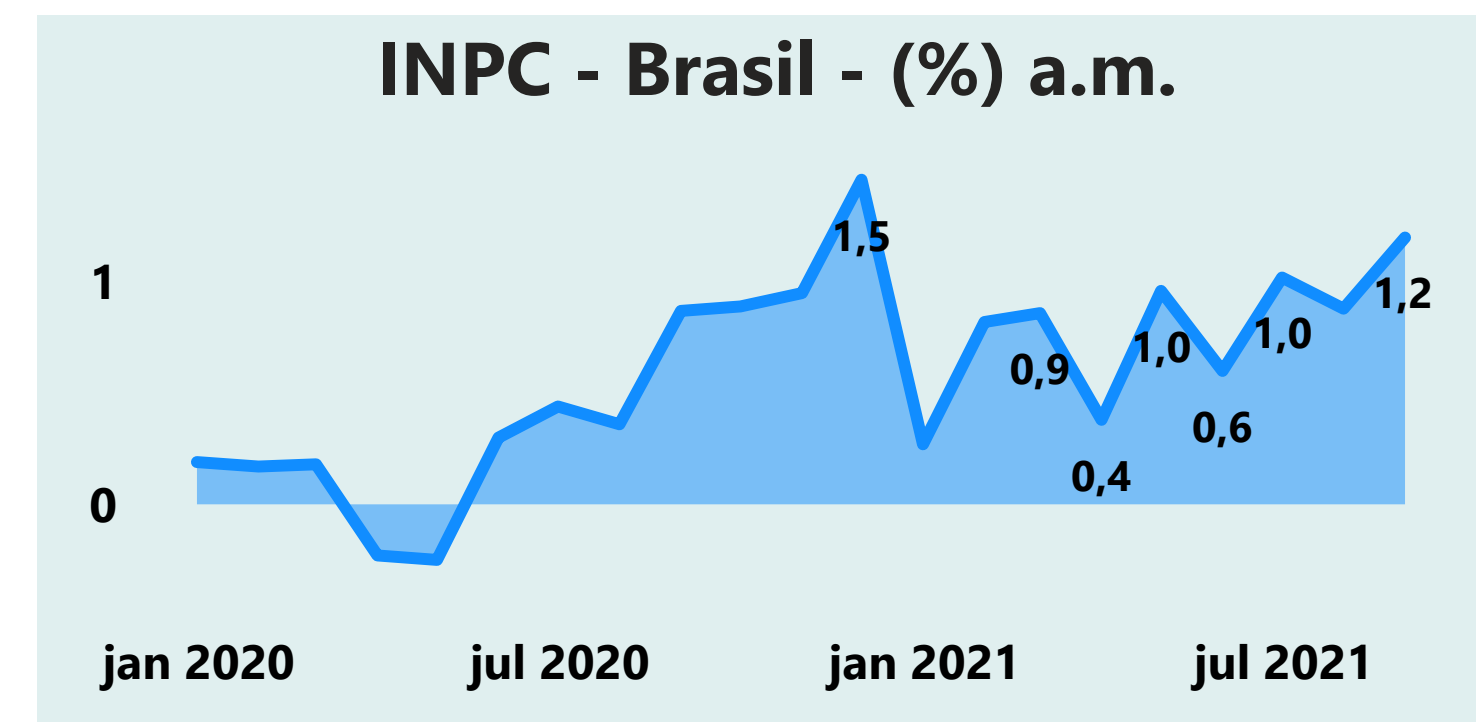
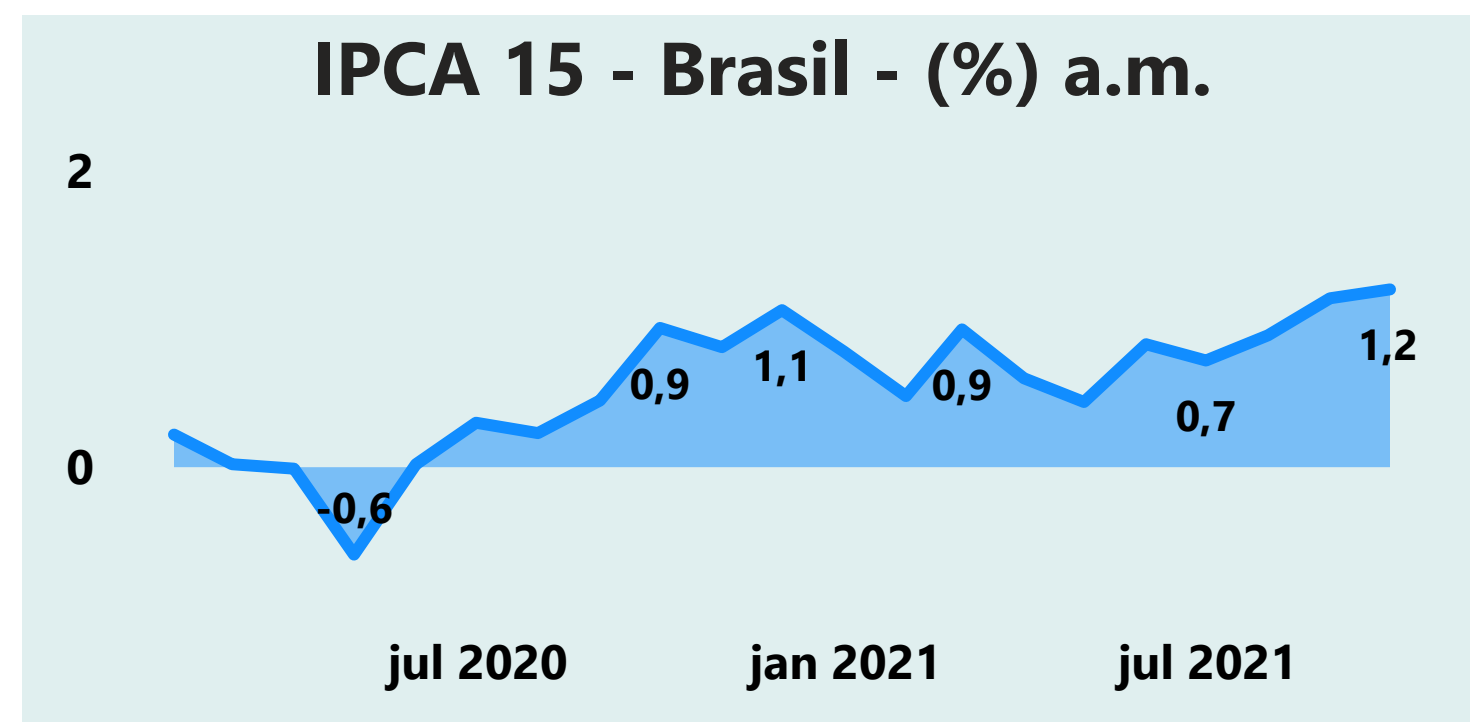
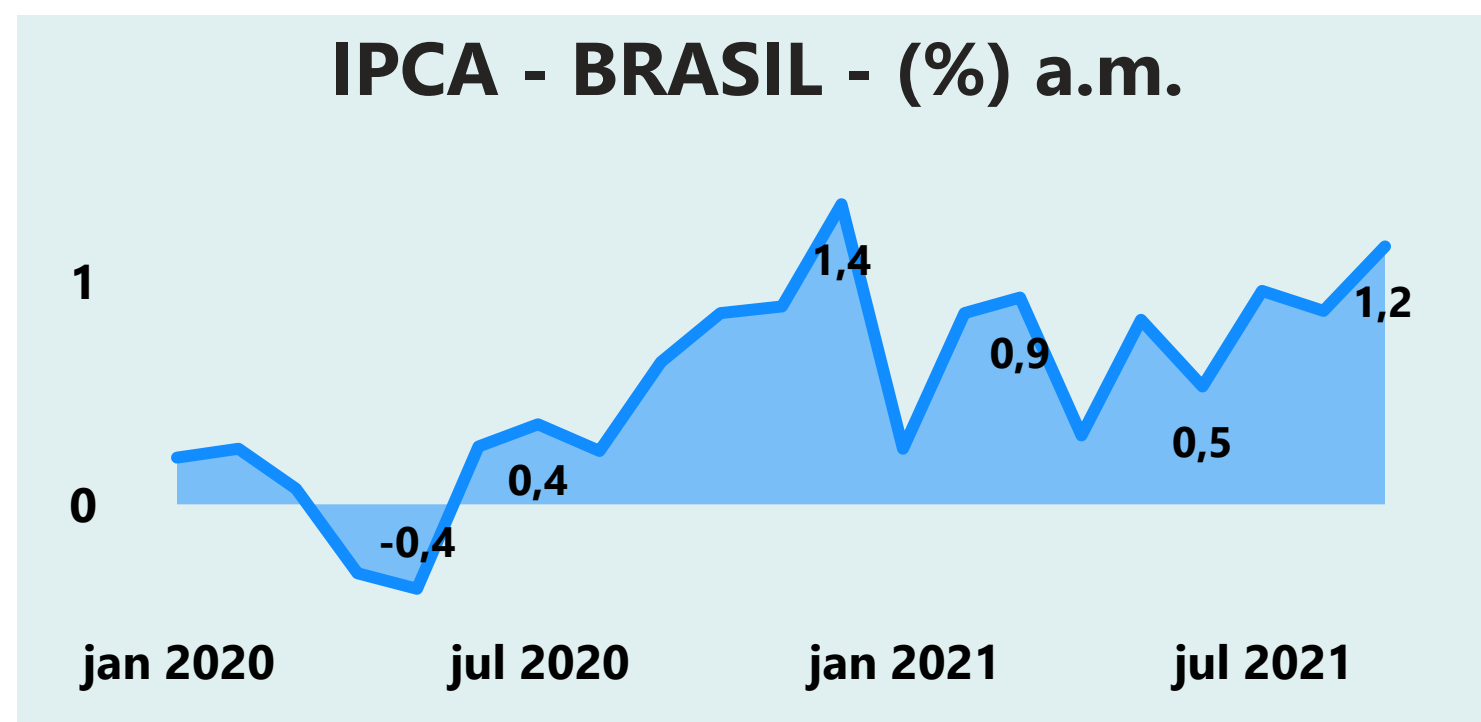


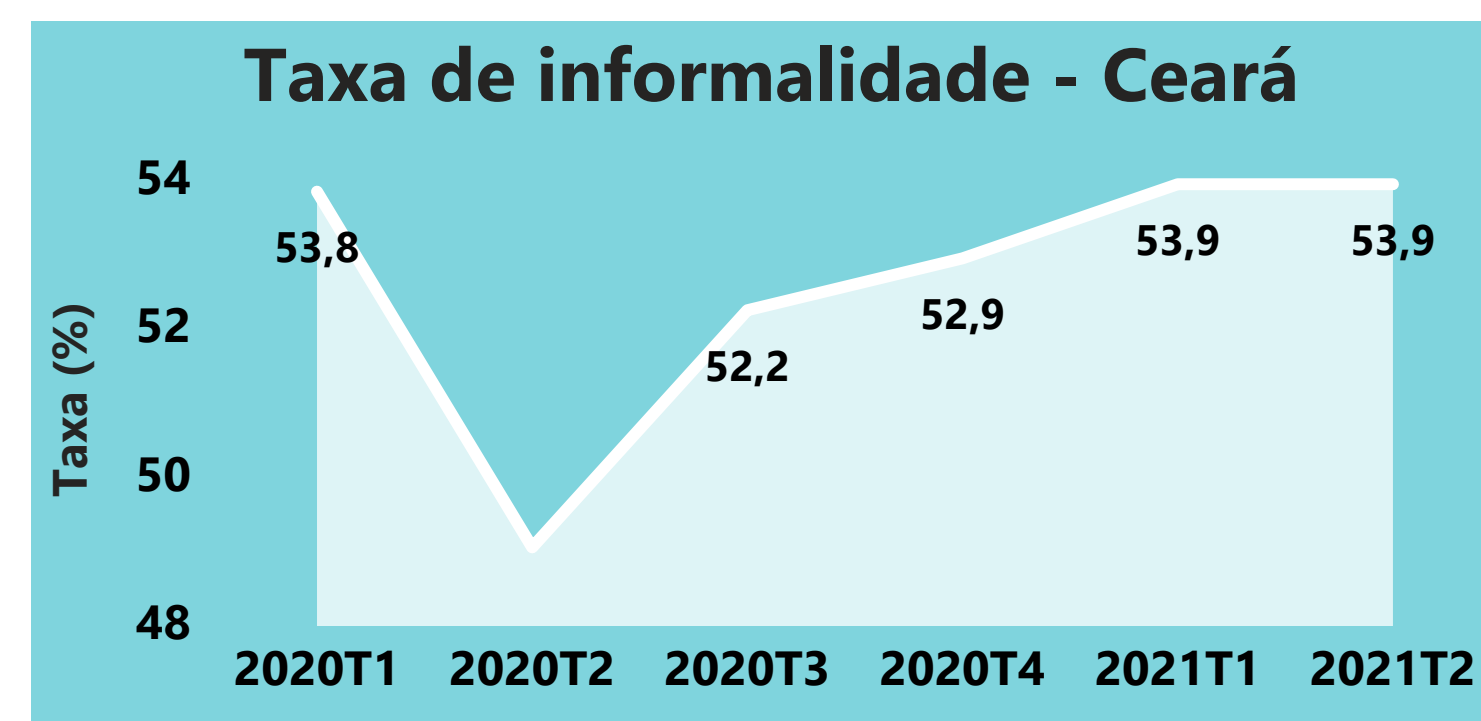
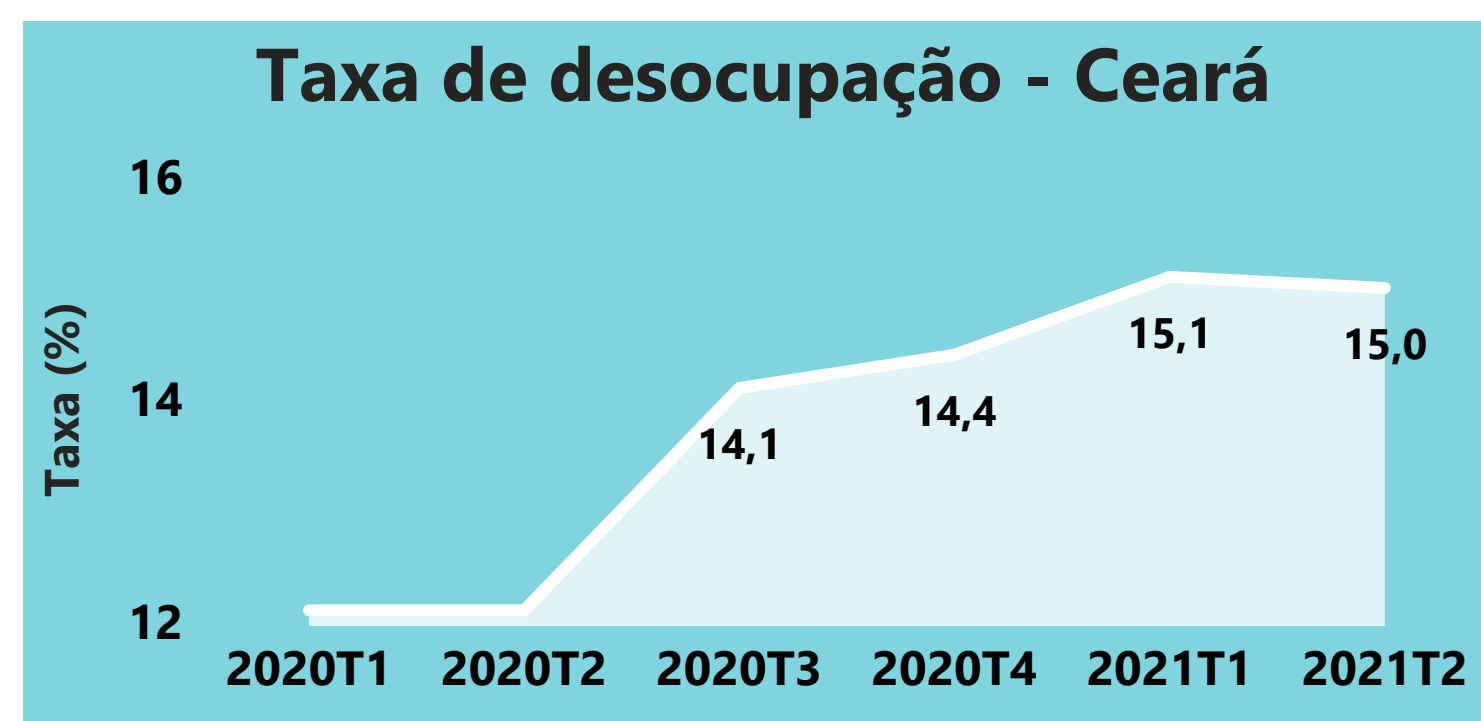
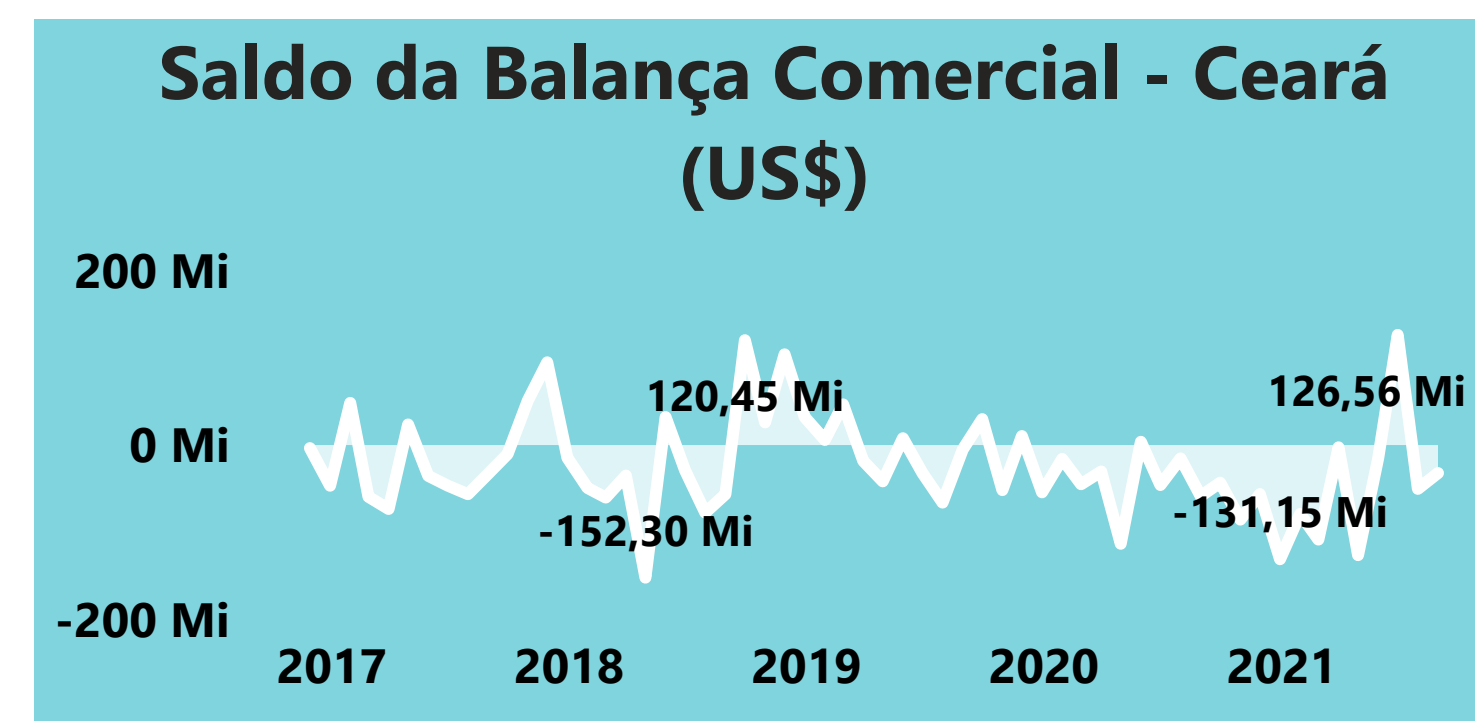
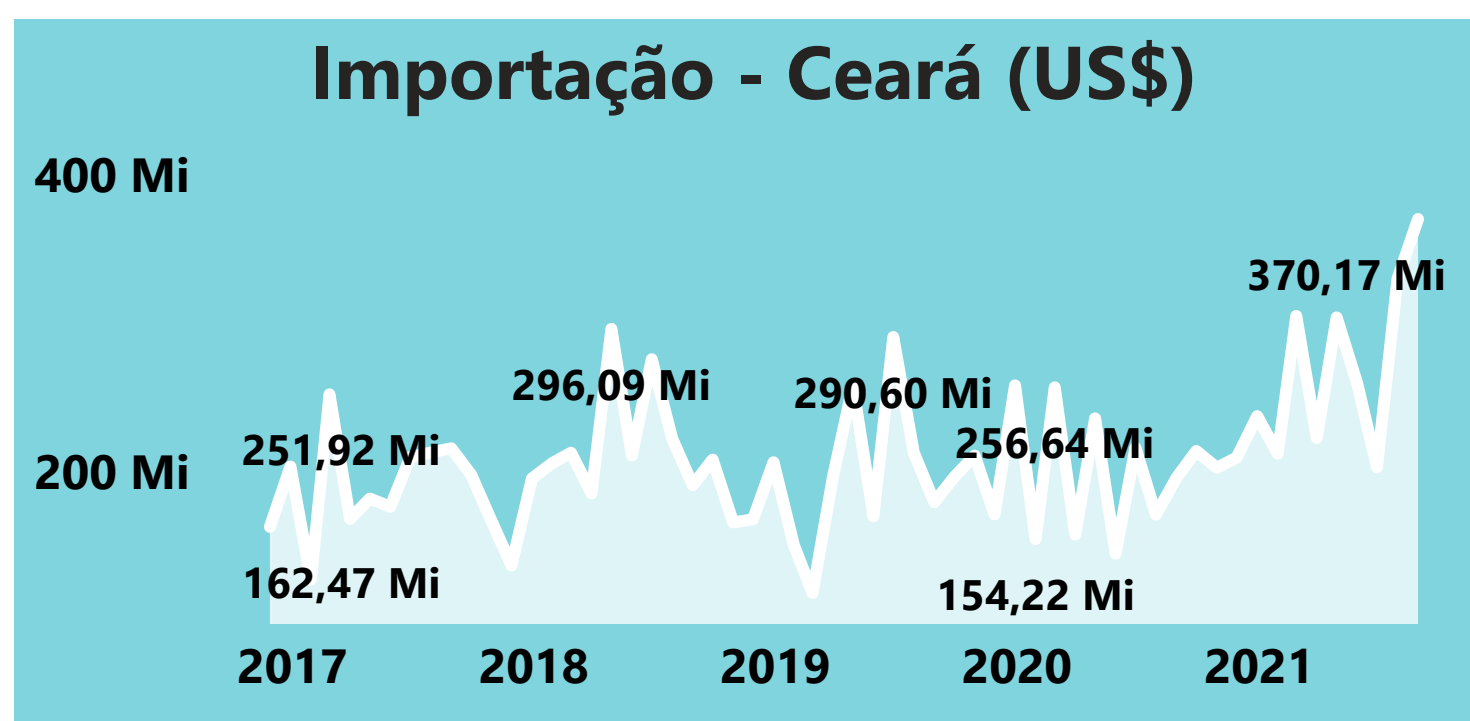
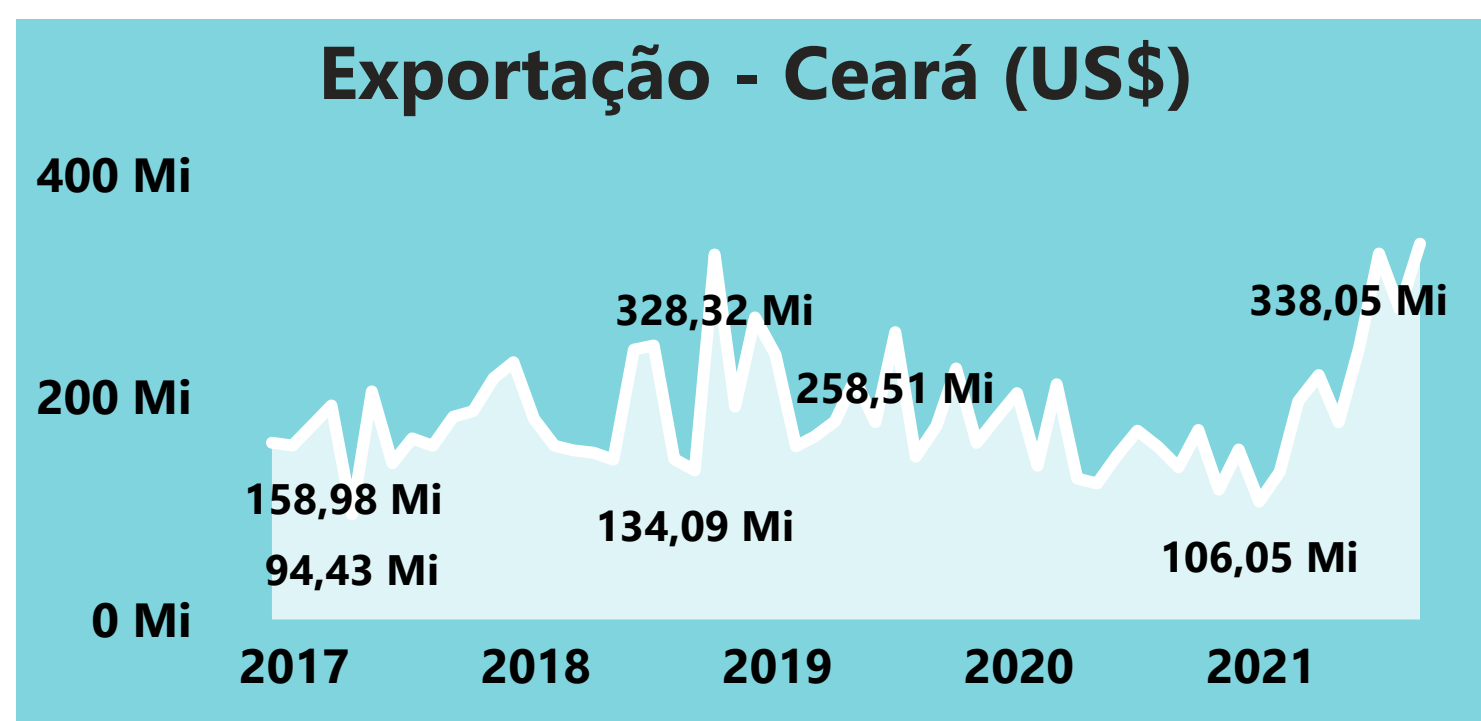
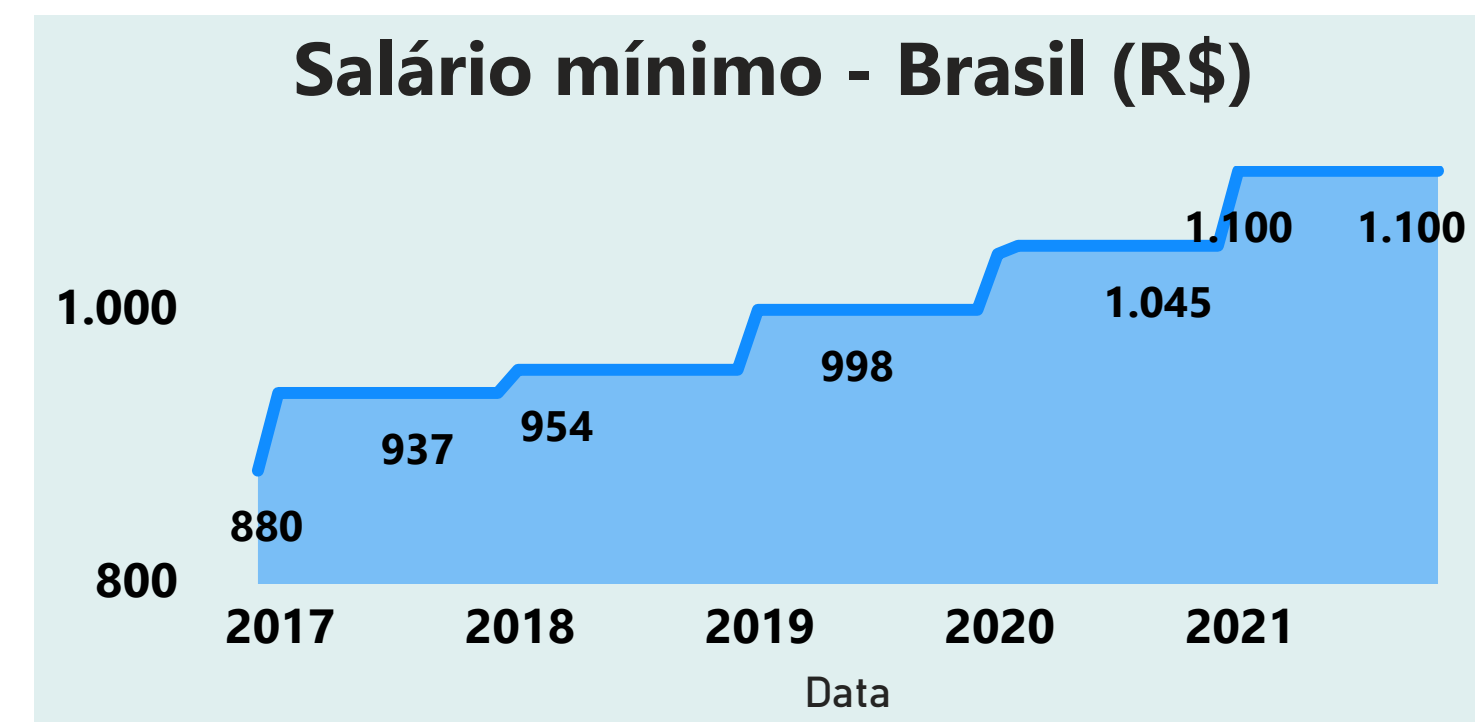
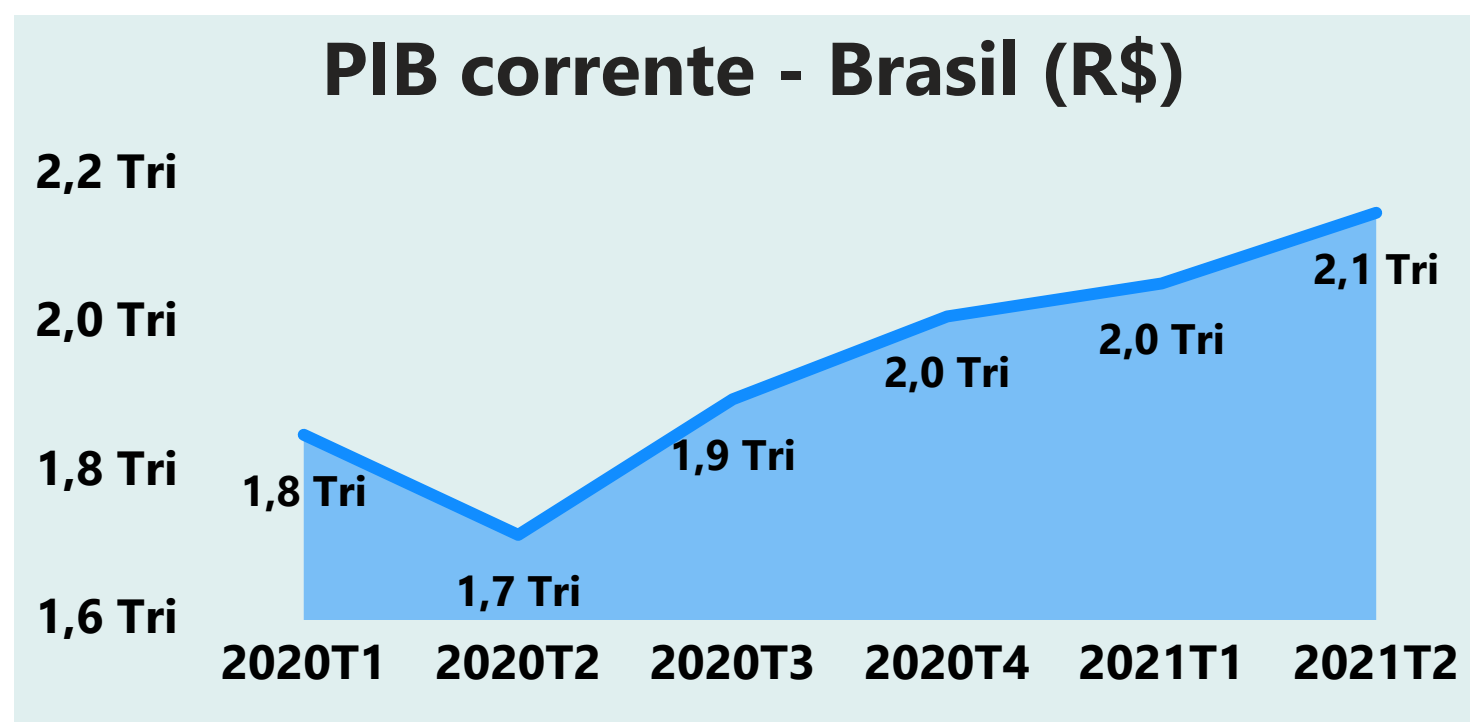
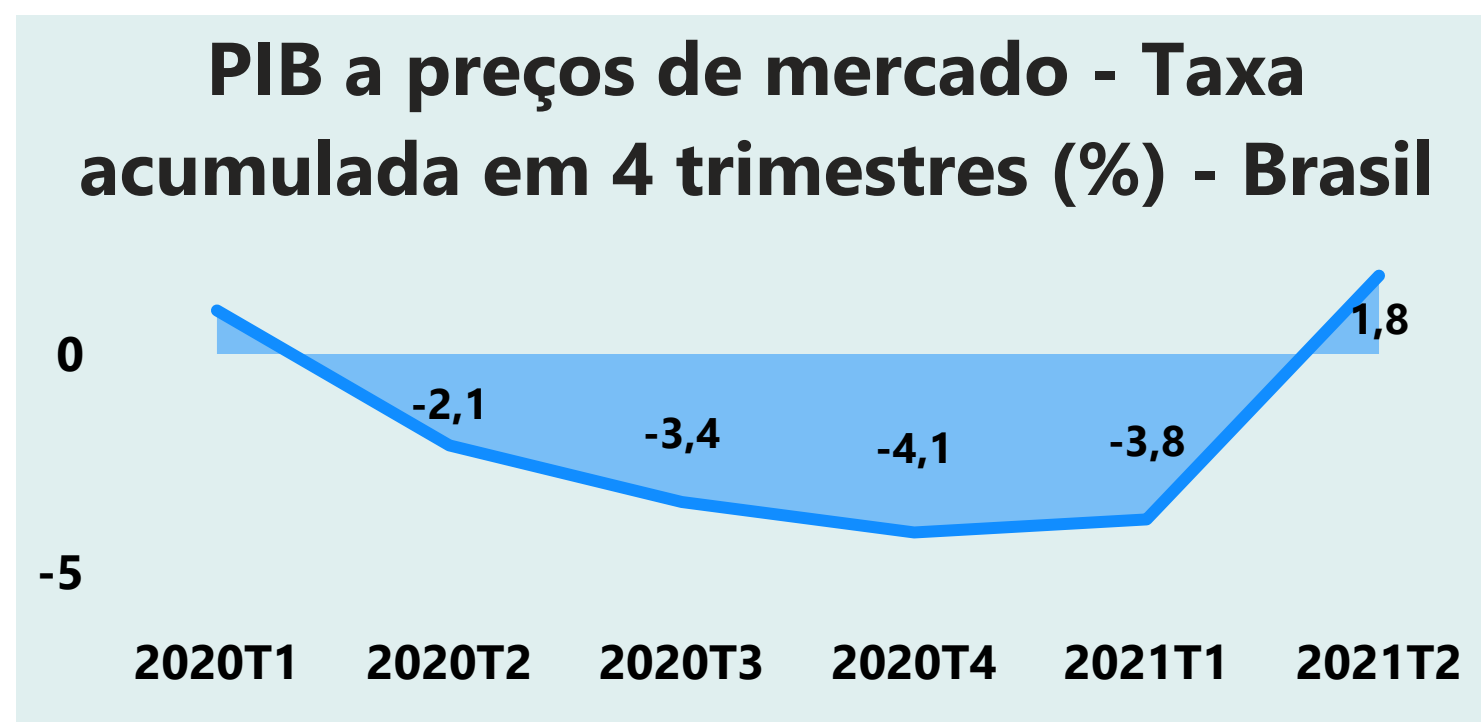
MOEDAS











Petróleo (US\$): O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

Ouro (US\$): Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

Prata (US\$): Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Boi Gordo (R\$): O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

Boi Gordo (US\$): O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

Onça troy: Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-*troy*.